



Entender para Atender



Resultados do 4T19

Destaques Financeiros
e Operacionais



Destaques Operacionais e Financeiros

Lucro Líquido Recorde de R\$319 milhões em 2019 com crescimento de 68% comparado a 2018

CONSOLIDADO **Lucro Líquido Consolidado recorde de R\$319 milhões em 2019, um crescimento de 68%** na comparação anual, refletindo parte da transformação operacional e gestão independente dos negócios;

CONSOLIDADO **Receita Líquida Consolidada de Serviços atinge recorde de R\$7,1 bilhões em 2019** e cresce 10% na comparação anual, e o **EBITDA cresce 32%**, totalizando **R\$2,1 bilhões**, com Margem EBITDA de 29,9%, 5,0 p.p. superior em relação a 2018;

CONSOLIDADO **Redução da Alavancagem para 3,6x em 2019**, principalmente de forma orgânica, 14% menor comparado a 2018, com alongamento do perfil da dívida líquida de 3,5 anos para 4,1 anos e redução do custo médio da dívida líquida de 8,8% para 7,9%;



JSL Logística registra **Lucro Líquido de R\$102,4 milhões** (+63,6% a/a) como resultado da transformação de seu modelo operacional e está preparada para capturar retornos cada vez melhores por meio de uma plataforma sólida e escalável;



Vamos atinge **Lucro Líquido de R\$141,8 milhões** (+21,9% a/a). A VAMOS segue combinando crescimento e rentabilidade em uma plataforma única;



CS Brasil apresenta **Lucro Líquido de R\$76,1 milhões** (+26,2% a/a), com crescimento de 14,7% a/a em Gestão e Terceirização de Frota (GTF), que passou de 64% para 70% da Receita Líquida de Serviços entre o 4T18 e 4T19;



Movida atinge **Lucro Líquido de R\$227,8 milhões** (+42,6% a/a) e margem EBITDA de 45,8% (+10,0 p.p. a/a), confirmando a contínua evolução operacional em todas as linhas de negócios. A margem EBITDA de Seminovos atingiu 1% no 4T19 com evolução de 6,8 p.p. em comparação ao 4T18.

OBSERVAÇÃO: Os valores referentes a 2019 refletem a nova norma contábil CPC 06 (R2)/IFRS16. Os valores históricos já publicados não foram alterados. Para fins de comparabilidade, encontra-se como Anexo deste documento uma tabela com dados tratados gerencialmente excluindo os efeitos do IFRS16 para o 4T19 e 2019.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL - Consolidado							▲ A/A
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	
Receita Bruta	2.447,1	2.662,8	2.869,9	17,3%	7,8%	9.203,5	10.734,4	16,6%
Receita Líquida	2.131,5	2.453,6	2.631,9	23,5%	7,3%	8.075,4	9.686,2	19,9%
JSL Logística	793,5	781,8	788,8	-0,6%	0,9%	3.138,4	3.150,2	0,4%
CS Brasil	194,4	220,6	211,3	8,7%	-4,2%	828,6	851,0	2,7%
Vamos	267,2	314,1	322,6	20,7%	2,7%	983,3	1.211,5	23,2%
Movida	713,0	960,8	1.106,5	55,2%	15,2%	2.538,6	3.836,0	51,1%
Original Concessionárias	192,9	212,8	214,3	11,1%	0,7%	702,5	821,5	16,9%
BBC	8,7	10,3	10,9	25,3%	5,8%	31,9	40,0	25,4%
Eliminações Intercompany	(38,3)	(46,8)	(22,7)	-	-	(147,8)	(224,0)	-
Receita Líquida de Serviços	1.694,9	1.770,7	1.938,7	14,4%	9,5%	6.417,4	7.082,9	10,4%
Receita Líquida Venda Ativos	436,6	682,9	693,2	58,8%	1,5%	1.658,0	2.603,3	57,0%
EBITDA	432,5	511,9	611,2	41,3%	19,4%	1.597,5	2.115,9	32,5%
Margem (% ROL de Serviços)	25,5%	28,9%	31,5%	+6,0 p.p.	+2,6 p.p.	24,9%	29,9%	+5,0 p.p.
EBITDA-A	869,8	1.167,4	1.265,6	45,5%	8,4%	3.207,4	4.640,0	44,7%
Margem	40,8%	47,6%	48,1%	+7,3 p.p.	+0,5 p.p.	39,7%	47,9%	+8,2 p.p.
Lucro Líquido	60,6	66,1	120,6	99,0%	82,5%	189,2	318,6	68,4%
Margem (% ROL)	2,8%	2,7%	4,6%	+1,8 p.p.	+1,9 p.p.	2,3%	3,3%	+1,0 p.p.
Lucro Líquido (controladores)*	45,2	39,0	80,2	77,4%	105,6%	131,3	225,9	72,0%
Margem (% ROL)	2,1%	1,6%	3,0%	+0,9 p.p.	+1,4 p.p.	1,6%	2,3%	+0,7 p.p.

(*) Não inclui o ganho com a venda de participação acionária na Movida no valor de R\$91,4 milhões (líquido de impostos), que foi contabilizada no patrimônio líquido, conforme CPC 18.

Mensagem da Administração

Ao longo de 63 anos de história, passamos por diversos ciclos e adversidades no ambiente econômico, mas sempre nos ajustamos às novas condições para continuar crescendo com sustentabilidade, inclusive durante as crises. Nos últimos anos, passamos por uma dura recessão e não foi diferente, pois executamos uma **reorganização empresarial** estabelecendo um novo nível de governança formado por empresas com estrutura de gestão independente, criando uma **base preparada para um novo ciclo de desenvolvimento**.

Hoje, operamos por meio de seis empresas independentes que atuam em setores com grande potencial de crescimento: a **JSL** atua como a holding do Grupo e também concentra as operações de serviços logísticos através da JSL Logística, que possui clientes em diversos setores da economia e conta com o maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos do Brasil; a **Vamos** possui um modelo de negócios único oferecendo a maior plataforma para locação de caminhões, máquinas e equipamentos com serviços customizados do Brasil; a **CS Brasil** presta diversos serviços com foco no setor público, tendo como sua principal atividade a Gestão e Terceirização de Frotas, sempre atenta a oportunidades de concessões cujo foco seja prestação de serviços; a **BBC** concentra o portfólio de serviços financeiros que contribuem e agregam valor às empresas do Grupo; a **Original Concessionárias** representa um dos maiores grupos de Concessionárias Volkswagen no Brasil e; a **Movida**, uma das principais empresas no setor de aluguel de veículos leves e gestão de frotas do Brasil. Juntos, formamos uma plataforma única de empresas com escala, tecnologia e complementariedade de portfólio tendo **gente, cultura e valores como nossa maior vantagem competitiva e barreira de entrada**.

Essa nova estrutura organizacional, somada ao nosso modelo de gestão, nos levou aos resultados recordes de 2019. Nossa Receita Líquida atingiu recorde de R\$9,7 bilhões, que corresponde a um crescimento de 19,9% em relação ao ano anterior. **O EBITDA foi de R\$2,1 bilhões, sendo 32,5% maior e nosso Lucro Líquido cresceu 68,4%, atingindo recorde de R\$318,6 milhões**. Os indicadores que comprovam a solidez financeira do Grupo também se destacaram no ano com redução da alavancagem de 4,2 vezes para 3,6 vezes na relação dívida líquida/EBITDA e alongamento do perfil da dívida líquida de 3,5 anos para 4,1 anos, com redução do custo médio de 8,8% a.a. para 7,9% a.a., encerrando o último trimestre do ano em 6,8% a.a. Além disso, a nova estrutura permitiu um maior detalhamento das informações por atividade, que influenciou positivamente os interesses dos investidores e elevou a liquidez das ações da JSL, cujo **volume diário médio negociado cresceu quase 5 vezes entre 2018 e 2019**, passando também a integrar novos índices de ações como Índice Small Caps da B3 e MSCI Global Small Cap Index.

A contribuição de todas as nossas empresas foi essencial para os resultados consolidados do Grupo. A JSL Logística foi responsável por 24% do EBITDA consolidado, passou por uma transformação de seu modelo operacional que a tornou uma companhia mais eficiente e leve em ativos, tendo expandido sua margem EBITDA em 3,8 p.p. atingindo 17,5% em 2019. A companhia tem o maior portfólio de serviços de logística do Brasil e está totalmente preparada para capturar retornos cada vez melhores por meio de uma plataforma sólida e escalável. A Vamos, a Movida e a CS Brasil representaram 73% do EBITDA consolidado, contribuindo também com a previsibilidade de resultados, dado que possuem um modelo de negócios que contempla a contratação por longo prazo e com crescimento impulsionado pela tendência de migração do modelo proprietário para o de locação de ativos. BBC e Original Concessionárias exploram alternativas de negócios complementares e adicionam know-how sobre o mercado secundário e fortalecem nossa relação com fornecedores, terceiros e agregados.

Todas as empresas têm no centro da sua estratégia a capacitação e o desenvolvimento de pessoas, o que acreditamos ser um dos grandes diferenciais do Grupo JSL. Temos uma cultura sólida com gente diferenciada e focada nas necessidades dos nossos clientes. Somos conscientes da responsabilidade de geração de retornos compatíveis com cada negócio baseados em **relações comerciais justas**, o que marcou o desenvolvimento do grupo de forma sustentável ao longo de 63 anos e acreditamos ser a base para a nossa perpetuação.

Crescer com sustentabilidade, por sinal, é um princípio enraizado em nossa cultura desde a fundação, servindo como referência para todas as empresas do Grupo. Nossa contribuição à sociedade sempre foi muito além do desempenho financeiro através de ações e investimentos na área social, que foram reorganizadas a partir de 2006 com a criação do Instituto Júlio Simões. Os temas de ASG – ambientais, sociais e de governança – estão no centro da nossa estratégia e, cientes de nossa responsabilidade e dos desafios de administrar seis empresas que têm características próprias, amadurecemos nossas políticas corporativas, abrangendo todos os capitais que acessamos e transformamos por meio de nossas atividades. Elencamos algumas das principais ações e conquistas, fruto do trabalho árduo de nossa gente em 2019:

- i. Realizamos um novo processo de materialidade, levantando temas ASG mais pertinentes por meio da consulta aos nossos públicos internos e externos.
- ii. Na Governança Corporativa, continuamos o aprimoramento das nossas práticas com a constituição de novo Conselhos de Administração para a Vamos e Comitês seguindo as boas práticas de mercado com a participação de membros independentes que trazem mais experiência e pensamento diverso ao Grupo.
- iii. Dada a relevância do tema na nossa estratégia, estruturamos **Comitês de Sustentabilidade**, vinculados aos respectivos Conselhos de Administração em quatro das nossas empresas: JSL, CS Brasil, Vamos e Movida.
- iv. Focamos nos aspectos de conformidade e integridade por meio do programa de gestão de fornecedores, da capacitação de mais de 90% de nossos colaboradores em aspectos de combate à corrupção e iniciamos um plano para levar essas iniciativas aos parceiros de negócios. Todos os colaboradores foram informados a respeito da lei anticorrupção e o processo de treinamentos será contínuo na Companhia.
- v. Iniciamos a construção de metas ambientais corporativas e fortalecemos nosso posicionamento quanto ao combate às mudanças climáticas, com um benchmarking que examinou as melhores práticas do setor de logística no Brasil e no mundo. Destaca-se o início de um trabalho amplo e estratégico do Programa de Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa e expansão do nosso sistema de gestão de saúde e segurança para 100% das filiais.
- vi. Tivemos duas conquistas recentes e muito importantes para o Grupo que nos orgulham imensamente. **A Movida ingressou no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da bolsa brasileira (B3), em um movimento pioneiro no setor de locação de carros, e a conquista da **certificação como Empresa B**, tornando-se a primeira locadora de automóveis de capital aberto em todo o mundo a conseguir esse selo e a entrar em uma rede global de empresas e organizações que unem crescimento econômico ao bem-estar social e ambiental.

Somados ao nosso compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas – ao qual aderimos em 2014 – e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), esses avanços reiteram nosso desejo de amadurecer no entendimento dos impactos que geramos e dos benefícios que podemos produzir para os diferentes públicos de relacionamento da companhia de forma consistente o que sempre fizemos.

A **JSL Logística**, que foi a base do crescimento do Grupo, está preparada para capturar retornos cada vez melhores por meio de uma plataforma sólida e escalável, que passou por uma transformação de seu modelo operacional ao longo dos últimos anos. A **Vamos** tem um modelo de negócios único e inovador e está posicionada para liderar o crescimento do mercado de aluguel de caminhões, máquinas e equipamentos que, embora tradicional nos países desenvolvidos, ainda é incipiente no Brasil e representa uma importante alternativa para renovação da frota brasileira, que possui uma idade média elevada de 21 anos. A **Movida** continuará combinando o DNA de servir com a vocação de inovação para oferecer serviços diferenciados com foco em encantar e fidelizar seus clientes. A **CS Brasil** continuará contribuindo para o movimento de terceirização e ganho de eficiência no setor público, ampliando seu retorno por meio da gestão de portfólio de contratos e adotando as melhores práticas de governança, transparência e conformidade na prestação de serviços. A **BBC** continuará expandindo seu portfólio de serviços e a **Original Concessionárias** continuará sua transformação para responder à transformação do varejo de veículos leves.

A forma como nos preparamos nos faz acreditar que estamos apenas começando a colher os frutos da transformação empresarial e dos ajustes realizados em todos os nossos negócios ao longo dos últimos anos e iniciando um novo ciclo de desenvolvimento sustentável.

Agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes. Estamos confiantes quanto ao valor que podemos continuar gerando a todos os públicos de nosso relacionamento através de negócios relevantes buscando melhorar em tudo que fazemos.

Sustentabilidade



Em 2019, registramos importante evolução em nossas práticas alinhadas a aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG). Dada a relevância do tema na nossa estratégia, estruturamos Comitês de Sustentabilidade, vinculados aos respectivos Conselhos de Administração em quatro das nossas empresas: JSL, CS Brasil, Vamos e Movida, e aprovamos a Política de Sustentabilidade do Grupo. Nas diferentes empresas, estamos amadurecendo nossa compreensão das dimensões ASG que abrangem os negócios e estabelecendo indicadores-chave, grupos de trabalho e investimentos para aprimorar nossos resultados.

Entendemos que as transformações positivas da sociedade devem se refletir e ser apoiadas pelas empresas. É por isso que, para além de requisitos legais e práticas corriqueiras em empresas de nosso porte e relevância, trabalhamos para construir um posicionamento proativo do grupo em temas como as mudanças climáticas, a inovação, o respeito à diversidade e a construção conjunta de boas práticas nas relações comerciais. Entre os projetos e resultados de destaque de 2019 estão:

- Sistema B – na Movida, trabalhamos ao longo do ano para finalizar o processo de certificação como Empresa B, movimento internacional que reconhece organizações comprometidas com o bem-estar da humanidade alinhado ao crescimento dos negócios, tornando-se a primeira locadora de automóveis de capital aberto em todo o mundo a conseguir esse selo e a entrar em uma rede global de empresas e organizações que unem crescimento econômico ao bem-estar social e ambiental. Alterações estatutárias, melhorias em benefícios e relações trabalhistas e compromissos expressos em relação a temas da humanidade estão entre as melhorias implementadas. A certificação foi obtida em janeiro de 2020.
- Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – já tendo feito parte dessa carteira diferenciada da bolsa de valores brasileira (B3) em anos anteriores, o grupo JSL registrou, em 2019, um destaque: a Movida se tornou a primeira locadora de veículos a compor a carteira. O índice reconhece a performance das empresas de capital aberto em aspectos ASG.
- Relato Integrado e ODS – nossa evolução na comunicação e gestão da sustentabilidade abrange um entendimento cada vez mais minucioso das diretrizes de relato integrado difundidas pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), que adotamos como balizador de nosso Relatório Anual nesta edição de 2019. Também está em nosso horizonte avançar na implementação de diretrizes de gestão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.
- Comitês de Sustentabilidade Corporativos – acompanhados de equipes dedicadas ao tema, esses grupos estão estruturados na JSL, na Vamos e na Movida e discutem e avaliam mensalmente indicadores relevantes em aspectos socioambientais, além da estratégia ASG (ambiental, social e de governança) dos negócios. Todos são compostos de um coordenador (Fernando Simões Filho), dos presidentes das empresas (Adriano Thiele, da JSL Logística, e João Bosco, da CS Brasil; Renato Franklin, da Movida; e Gustavo Couto, da Vamos) e de um membro independente (Tarcila Ursini). A cada três meses, são feitas apresentações para o Conselho de Administração do Grupo.

Governança dos Comitês de Sustentabilidade

				
LIDERANÇA DOS COMITÊS	 Adriano Thiele	 João Bosco	 Renato Franklin	 Gustavo Couto
COORDENADOR	 Fernando A. Simões Filho			
MEMBRO INDEPENDENTE	 Tarcila Ursini			

Nossa jornada quanto aos aspectos ASG segue em evolução. Neste primeiro ano de operação dos Comitês de Sustentabilidade, elegemos como temas mais relevantes as questões de saúde e segurança, mudanças climáticas, valorização das pessoas e respeito à diversidade, cultura e governança corporativa, uso inteligente de recursos naturais e satisfação dos clientes. São temas definidos internamente pela liderança, a partir da análise criteriosa dos negócios e seus impactos, mas que estão intimamente conectados à nossa materialidade, gerada a partir do engajamento com os diferentes stakeholders do Grupo JSL.

Para reforçar o compromisso com o tema, todos os executivos do Grupo JSL têm metas de desempenho conectadas com sustentabilidade: é o caso da satisfação dos clientes, medida pelo Net Promoter Score (NPS), turnover e de indicadores de taxa de frequência em saúde e segurança. Essas metas individuais impactam diretamente o desempenho econômico da Companhia.

Nossa estratégia de Sustentabilidade aborda diretamente o tema da diversidade e da igualdade de oportunidades. Também reafirmamos nosso compromisso na questão ao aderirmos ao Pacto Global das Nações Unidas e ao Movimento Mulher 360. Lançamos o Programa de Respeito à Diversidade, que tem como primeiro foco de ação as mulheres, a fim de equilibrar a taxa de homens e mulheres em cargos de liderança. No fim de 2019, fizemos um treinamento de vieses inconscientes para a alta liderança e monitoramos os indicadores de retenção pós-licença maternidade, turnover em cargos de liderança e proporção entre homens e mulheres. Esses dados fazem parte do painel de indicadores apresentado trimestralmente pelos Comitês de Sustentabilidade ao Conselho de Administração. Lançamos, ainda, o benefício da licença maternidade estendida de 6 meses e licença paternidade de 20 dias, com o objetivo de contribuir com o processo de retenção das mulheres, valorizar as famílias e engajar ainda mais os colaboradores.

Quanto ao cenário de pandemia do **Covid-19 (Coronavírus)**, a Administração instituiu comitê de gerenciamento de crise específico para tratar do tema da COVID-19, e através desse comitê estabeleceu processos de monitoramento dos acontecimentos e avaliação diária da situação, alinhados com as diretrizes da OMS, sob os aspectos:

(i) Cuidado com os colaboradores: Até o momento, o comitê vem trabalhando no estabelecimento de políticas e ações que protejam seus colaboradores da disseminação do vírus, adotando medidas como: adoção de home office para parte dos colaboradores, inclusive as pessoas acima de 60 anos e outras que sejam consideradas como grupo de risco; horários flexíveis de entrada e saída para espaçamento da circulação dos colaboradores nos escritórios da empresa; adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço entre as pessoas e facilitando a circulação; disponibilização de veículos para os colaboradores que utilizam transporte público; férias coletivas e utilização de banco de horas; e introdução de rotinas de limpeza, esterilização e sanitização física de mobiliários e instalações prediais.

(ii) Apoio à sociedade: A Companhia através de suas atividades de logística e Movida vem estudando e implementando ações para disponibilizar sua estrutura e operações em apoio às comunidades onde estão instaladas.

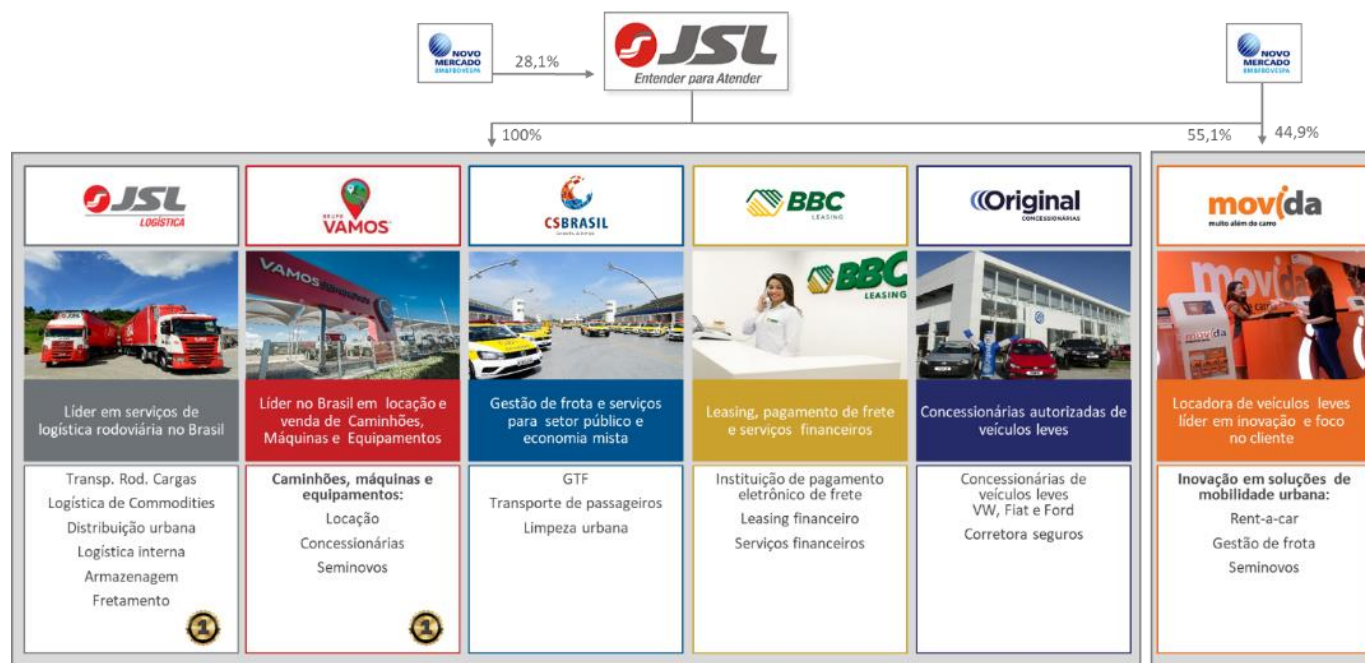
(iii) Impactos econômico-financeiros: O Grupo JSL vem obedecendo às determinações de órgãos públicos e governos quanto ao fechamento de operações, mantendo em funcionamento as atividades não determinadas ao fechamento, como serviços de transporte de cargas e logística, oficinas, locação de veículos, transporte de passageiros, coleta de lixo, que são essenciais à população.

O Grupo JSL possui uma sólida condição financeira suficiente para o atravessamento da crise instalada, citando principalmente as seguintes circunstâncias:

- Liquidez positiva e posição de caixa suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo (12 meses) em mais de 2x.
- Parte substancial do faturamento do Grupo JSL é baseada em contratos e longo prazo, sendo muitos deles no formato take or pay ou de locação de ativos.
- A maior parte receita do Grupo JSL é originada de serviços considerados essenciais.
- A Administração está trabalhando para adequar a estrutura de custos da Companhia e suas controladas de acordo com as variações em sua geração de caixa, com acompanhamento diário.

O Grupo JSL está trabalhando com foco para superar todas as dificuldades temporárias, tendo sempre como prioridade a segurança de seus colaboradores, o atendimento dos seus clientes, e a manutenção de sua saúde financeira e resultados.

Grupo JSL



JSL Logística – Consolida as operações logísticas para o setor privado realizadas sob o CNPJ da controladora JSL S.A., bem como das empresas Quick Logística Ltda., Quick Armazéns Ltda., Medlogística Prestação de Serviços de Logística S.A. e Yolanda Logística Armazém, Transportes e Serviços Gerais Ltda. (ver seção I).

Vamos – Engloba as atividades de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, além da rede de concessionárias autorizadas de caminhões MAN e de tratores Valtra. Consolida a VAMOS Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., que por sua vez detém 100% de participação das empresas Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda., Vamos Máquinas e Equipamentos S.A., Borgato Serviços Agrícolas S.A., Vamos Seminovos S.A. e Vamos Comércio de Máquinas Linha Amarela Ltda. (ver seção II).

CS Brasil – Engloba as atividades de prestação de serviços para o setor público. As demonstrações da CS Brasil consolidam as empresas Mogi Passes Comércio de Bilhetes Eletrônicos Ltda. e CS Brasil Participações e Locações Ltda., que por sua vez consolida CS Brasil Frotas Ltda. e CS Brasil Transportes de Passageiros e Serviços Ambientais Ltda. (ver seção III).

Original Concessionárias – Rede de 15 concessionárias, sob as marcas Volkswagen, Fiat e Ford. Consolida as empresas Original Veículos Ltda., Avante Veículos Ltda., Ponto Veículos Ltda., Madre Corretora e Administradora de Seguros Ltda., e Original Distribuidora de Peças e Acessórios Ltda. (ver seção IV).

BBC – Oferece alternativas financeiras, facilitando o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos. Contempla os resultados de BBC Holding Financeira Ltda., BBC S.A. e BBC Pagamentos Ltda. (ver seção V).

Movida – Realiza operações de rent-a-car (RAC) e de gestão e terceirização de frotas de veículos leves (GTF), além da venda de ativos nas lojas de seminovos. Engloba a Movida Participações S.A., que consolida a Movida Premium Ltda. e a Movida Locação de Veículos S.A. (ver seção VI).

I. JSL Logística



A JSL Logística possui o **maior e mais integrado portfólio de serviços logísticos** do Brasil e uma carteira de clientes diversificada em **16 diferentes setores da economia**. Tendo atualmente 64% de sua receita oriunda de serviços leves em ativos (*Asset-light*), a empresa conta com uma plataforma sólida e escalável.

Em 2019, as operações de transporte rodoviário de cargas, logística dedicada de cargas, distribuição urbana e logística de commodities atingiram **mais de 290 milhões de km** remunerados. Além disso, a operação de armazenagem conta com quase **80 mil metros quadrados** dedicados ao serviço.

Maior portfólio de serviços logísticos do Brasil

1	2	3	4	5	6
Transp. Rod. Cargas e Logística Dedicada de Cargas Rod.	Distribuição Urbana	Logística Interna	Serviços de Armazenagem	Logística de Commodities	Fretamento: Transporte de Pessoas para Empresas
					
- Transporte ponto a ponto 95% subcontratado com agregados e terceiros - Soluções integradas e flexíveis	- Abastecimento diário dos PDV - Gestão e retorno das embalagens	- Serviço de logística de matéria prima, produtos, estoques e abastecimento de linha de montagem - Trabalho integrado ao processo do cliente	- Gestão dos estoques - Recepção, armazenagem, separação, expedição de mercadorias	- Soluções customizadas para papel e celulose, mineração e agronegócio - Vínculo com setor exportador	- Transporte dedicado de funcionários da indústria - Locação de veículos com motorista - Serviço direcionado a empresas e indústrias
46% da receita	4% da receita	10% da receita	4% da receita	25% da receita	11% da receita
Asset-Light: 64% da receita					

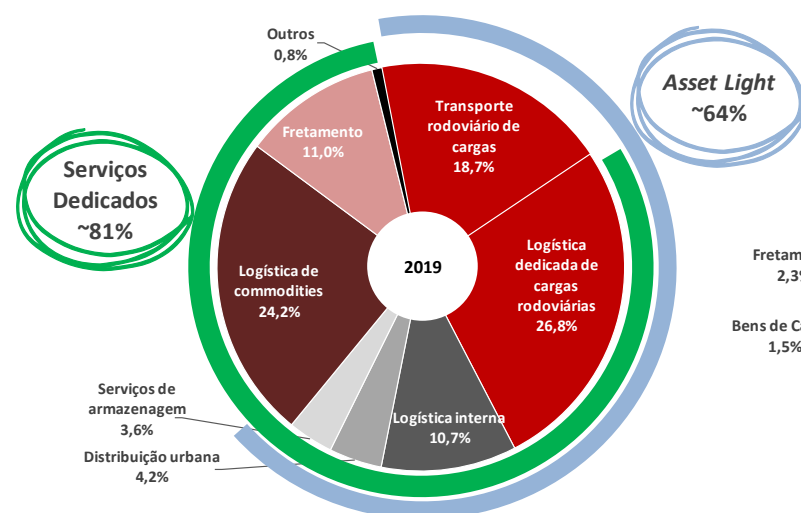
Informações Financeiras (R\$ milhões)	JSL Logística - Atividade Operacional							
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	974,1	902,7	937,9	-3,7%	3,9%	3.827,5	3.747,8	-2,1%
Deduções da Receita	(180,5)	(120,9)	(149,1)	-17,4%	23,3%	(689,1)	(597,6)	-13,3%
Receita Líquida	793,5	781,8	788,8	-0,6%	0,9%	3.138,4	3.150,2	0,4%
Receita Líquida de Serviços	748,7	745,3	726,1	-3,0%	-2,6%	2.978,2	2.936,4	-1,4%
Receita Líquida Venda Ativos	44,9	36,5	62,7	39,6%	71,8%	160,2	213,8	33,5%
Custos Totais	(696,7)	(683,1)	(692,9)	-0,5%	1,4%	(2.752,8)	(2.747,9)	-0,2%
Custo de Serviços	(648,7)	(646,6)	(633,8)	-2,3%	-2,0%	(2.584,4)	(2.538,5)	-1,8%
Custo Venda de Ativos	(48,1)	(36,5)	(59,1)	22,9%	61,9%	(168,5)	(209,4)	24,3%
Lucro Bruto	96,8	98,7	95,9	-0,9%	-2,8%	385,5	402,3	4,4%
Despesas Operacionais	(40,4)	(39,0)	(34,0)	-15,8%	-12,8%	(163,4)	(128,8)	-21,2%
EBIT	56,4	59,7	61,9	9,8%	3,7%	222,1	273,5	23,1%
Margem (% ROL Serviços)	7,5%	8,0%	8,5%	+1,0 p.p.	+0,5 p.p.	7,5%	9,3%	+1,8 p.p.
Resultado Financeiro	(37,6)	(40,1)	(36,5)	-2,9%	-9,0%	(124,2)	(142,0)	14,3%
Impostos	(4,7)	(2,9)	(1,1)	-76,6%	-62,1%	(35,4)	(29,1)	-17,8%
Lucro Líquido	14,0	16,7	24,3	73,6%	45,5%	62,6	102,4	63,6%
Margem (% ROL)	1,8%	2,1%	3,1%	+1,3 p.p.	+1,0 p.p.	2,0%	3,2%	+1,2 p.p.
EBITDA	101,8	119,7	125,2	23,0%	4,6%	406,8	514,7	26,5%
Margem (% ROL Serviços)	13,6%	16,1%	17,2%	+3,6 p.p.	+1,1 p.p.	13,7%	17,5%	+3,8 p.p.

Receita Líquida de Serviços por Linha de Negócios e RMC (Receita com Mesmos Contratos)

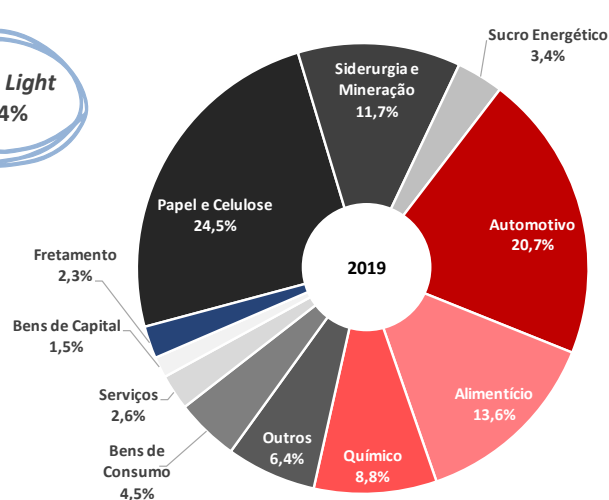
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	Receita Total					RMC
	4T18	3T19	4T19	Δ T / T	Δ A / A	Δ A / A
Total	748,7	745,3	726,1	-2,6%	-3,0%	-7,3%
Transp. rod. cargas e logística dedicada de cargas rod.	337,5	345,9	326,8	-5,5%	-3,2%	-9,9%
Logística de commodities ¹	186,0	186,7	173,9	-6,9%	-6,5%	-10,4%
Logística interna	81,2	78,7	76,3	-3,0%	-6,0%	13,3%
Fretamento: Transporte de pessoas para empresas	83,7	76,6	76,8	0,3%	-8,2%	-8,6%
Distribuição urbana	32,7	28,3	32,7	15,5%	0,0%	-1,9%
Serviços de armazenagem	30,3	23,9	27,6	15,5%	-8,9%	-18,6%
Outros	(2,8)	5,2	11,9	128,8%	-	105,0%

¹ Inclui os setores de papel e celulose, sucro energético e siderurgia e mineração.

Receita Líquida de serviços por Linha de Negócio



Receita Líquida de Serviços por Setor Econômico



Receita Líquida de Serviços

As Receitas com Mesmos Contratos (RMC) reduziram 7,3% no 4T19 na comparação anual, o que foi parcialmente compensado com a adição de novos contratos reduzindo a queda para 3,0% no período, atingindo R\$726,1 milhões. Na comparação com o trimestre anterior, a Receita Líquida de Serviços apresentou queda de 2,6%, sobretudo devido ao menor volume transportado no setor Florestal, Químico e Mineração. Destacamos a evolução positiva na Receita Líquida de Serviços de Armazenagem e Distribuição Urbana, que cresceram 15,5% t/t, principalmente devido à maior demanda do setor Alimentício.

Em 2019, a Receita Líquida de Serviços totalizou R\$2,9 bilhões (-1,4% a/a), sobretudo devido ao foco em contratos de maior rentabilidade e ao encerramento de atividades operacionais pontuais de alguns clientes.

Receita Líquida de Venda de Ativos

A Receita Líquida de Venda de Ativos totalizou R\$62,7 milhões no 4T19 (+71,8% t/t), devido a vendas pontualmente maiores no trimestre. Em 2019, a Receita Líquida de Venda de Ativos totalizou R\$213,8 milhões (+33,5% a/a).

Custos

JSL Logística - Atividade Operacional								
Custos (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	▲ A/A
Custo de Serviços	(648,7)	(646,6)	(633,8)	-2,3%	-2,0%	(2.584,4)	(2.538,5)	-1,8%
Com pessoal	(207,9)	(208,0)	(206,5)	-0,7%	-0,7%	(822,7)	(826,9)	0,5%
Com agregados e terceiros	(246,2)	(243,7)	(239,1)	-2,9%	-1,9%	(996,6)	(950,5)	-4,6%
Combustíveis e lubrificantes	(40,1)	(35,8)	(40,4)	0,7%	12,8%	(159,5)	(146,7)	-8,0%
Peças / pneus / manutenção	(70,8)	(72,5)	(64,0)	-9,6%	-11,7%	(265,9)	(276,4)	3,9%
Depreciação / amortização	(42,1)	(53,1)	(60,1)	42,8%	13,2%	(169,7)	(216,9)	27,8%
Outros	(41,6)	(33,5)	(23,7)	-43,0%	-29,3%	(170,0)	(121,2)	-28,7%
Custo de Venda de Ativos	(48,1)	(36,5)	(59,1)	22,9%	61,9%	(168,5)	(209,4)	24,3%
Venda Usual de Ativos	(48,1)	(36,5)	(59,1)	22,9%	61,9%	(168,5)	(209,4)	24,3%
Custo Total	(696,7)	(683,1)	(692,9)	-0,5%	1,4%	(2.752,8)	(2.747,9)	-0,2%

No 4T19, os Custos de Serviços totalizaram R\$633,8 milhões, uma queda de -2,3% a/a, ante queda da Receita Líquida de Serviços de 3,0% a/a. Observou-se menores custos com agregados e terceiros, bem como menores custos com peças, pneus e manutenção, dado o menor volume movimentado no período na comparação anual.

Em 2019, os Custos de Serviços totalizaram R\$2,5 bilhões, uma queda de 1,8% a/a, superior à queda da Receita Líquida de Serviços de 1,4% a/a. Observou-se menores custos com agregados e terceiros, bem como menor custo com combustíveis e lubrificantes visto que parte do abastecimento de terceiros passou para a responsabilidade do cliente.

Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro

JSL Logística - Atividade Operacional								
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	▲ A/A
Despesas adm. e comerciais	(43,4)	(34,8)	(34,4)	-20,7%	-1,1%	(159,7)	(127,5)	-20,2%
Despesas tributárias	(1,6)	(1,0)	(1,0)	-37,5%	0,0%	(6,9)	(1,9)	-72,5%
Outras desp. Operacionais	4,5	(3,1)	1,5	-66,7%	-148,4%	3,2	0,5	-84,4%
Equivalência patrimonial	0,0	-	-	-	-	(0,0)	-	-
Total	(40,4)	(39,0)	(34,0)	-15,8%	-12,8%	(163,4)	(128,8)	-21,2%
Despesa Total (% ROL serviços)	5,4%	5,2%	4,7%	-0,7 p.p.	-0,5 p.p.	5,5%	4,4%	-1,1 p.p.

No 4T19, em linha com a busca contínua por eficiência, as Despesas Operacionais tiveram uma queda de 15,8% a/a, sobretudo devido a uma redução de 20,7% em Despesas Administrativas e Comerciais, bem como pela reversão de contingências tributárias e trabalhistas contabilizadas em Outras Despesas Operacionais.

Em 2019, as Despesas Operacionais totalizaram R\$128,8 milhões, apresentando queda de 21,2% na comparação anual. A companhia segue com seu propósito de aumentar a rentabilidade através de maior eficiência, que trouxe reflexos positivos ao longo do ano.

EBITDA e Lucro Líquido

No 4T19, o EBITDA somou R\$125,2 milhões (+23,0% a/a) enquanto a Margem EBITDA foi de 17,2%, 3,6 p.p. superior na comparação anual.

No acumulado do ano de 2019, EBITDA somou R\$514,7 milhões, um crescimento de 26,5% na comparação anual.

O Lucro Líquido totalizou R\$24,3 milhões no 4T19, 73,6% maior na comparação com o 4T18. No acumulado de 2019, o Lucro Líquido atingiu R\$102,4 milhões, um crescimento de 63,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o que reflete o compromisso da companhia com a rentabilidade dos contratos em busca contínua por eficiência, mesmo em meio a um cenário macroeconômico de baixo crescimento no Brasil.

Investimentos

Investimento (R\$ milhões)	JSL Logística - Atividade Operacional							
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	▲ A/A
Investimento bruto por natureza	128,2	83,0	108,3	-15,5%	30,5%	319,0	367,7	15,3%
Expansão	111,1	67,6	97,4	-12,3%	44,1%	232,9	295,2	26,7%
Renovação	17,1	15,5	10,9	-36,3%	-29,7%	86,1	72,5	-15,8%
Investimento bruto por tipo	128,2	83,0	108,3	-15,5%	30,5%	319,0	367,7	15,3%
Caminhões	45,2	41,3	61,3	35,6%	48,4%	113,4	188,8	66,5%
Máquinas e Equipamentos	11,2	6,0	16,2	44,6%	170,0%	40,3	38,2	-5,2%
Veículos Leves	36,4	13,4	18,2	-50,0%	35,8%	91,9	62,2	-32,3%
Ônibus	25,7	13,4	-	-100,0%	-100,0%	41,0	41,7	1,7%
Outros	9,6	9,0	12,4	29,2%	37,8%	32,5	36,8	13,2%
Receita Venda Ativos	(46,3)	(37,3)	(64,0)	38,2%	71,6%	(164,0)	(217,5)	32,6%
Renovação	(10,8)	(33,9)	(34,7)	-	2,4%	(102,7)	(128,5)	25,1%
Término de contrato	(1,8)	(2,7)	(29,1)	-	-	(34,8)	(37,9)	8,9%
Troca de escopo operacional	(4,6)	(0,7)	(0,2)	-95,7%	-71,4%	(29,4)	(45,7)	55,4%
Cancelamentos e devoluções	(29,2)	(0,0)	(0,0)	-100,0%	-	2,8	(5,4)	-
Total Investimento Líquido	81,9	45,7	44,3	-45,9%	-3,1%	155,0	150,2	-3,1%

O Capex Líquido totalizou R\$44,3 milhões no 4T19. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão, direcionados majoritariamente para caminhões. No acumulado de 2019, o Capex Líquido totalizou R\$150,2 milhões, uma queda de 3,1% na comparação anual.

Ressaltamos que o crescimento de volume e receita para a atividade Logística não implica em crescimento proporcional do investimento líquido, uma vez que 64% da receita atual advém de operações pautadas no modelo leve em ativos (*asset-light*).

II. Vamos



O ano de 2019 foi marcado pelo forte crescimento da Vamos, reforçando a posição de liderança no mercado de locação e comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil. Os investimentos em novos negócios de Locação cresceram 68% em 2019 quando comparado a 2018. Ao longo do ano a Vamos se preparou para um ciclo de crescimento ainda maior, investindo em tecnologia, com a implantação de plataformas digitais, aplicativos inovadores, sistemas integrados de controle e de gestão, que foram desenvolvidos para atender aos clientes de maneira prática e eficaz e manter o crescimento de forma sustentável com processos sólidos. A estrutura de capital foi reforçada, demonstrando a capacidade de acessar o mercado de capitais, captando aproximadamente R\$ 1,3 bilhão de reais, o que permitiu reduzir o custo da dívida e aumentar seu prazo médio. O time comercial foi multiplicado por dois, o que possibilitou a prospecção de novos clientes, em novas regiões e setores da economia. A Vamos reforçou sua presença nacional aumentando a rede de oficinas próprias e terceirizadas, melhorando ainda mais a capilaridade nacional. Em dezembro de 2019, a Vamos foi nomeada concessionário da marca Komatsu, empresa japonesa com atuação mundial, de máquinas e equipamentos para as regiões de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, ampliando o portfólio de atuação com novos produtos e setores da economia.

Em 2019 a Vamos apresentou crescimento em todos os negócios, com Receita Líquida de R\$1,2 bilhão, que representa um aumento de 23,2% em relação a 2018 e um aumento de 20,7% no 4T19 a/a, atingindo R\$322,6 milhões. O EBITDA cresceu 16,7% em relação ao ano de 2018 e 23,2% em relação ao 4T18, com R\$527,6 milhões em 2019 e R\$ 137,5 milhões no 4T19. Isso foi resultado da estratégia de expansão, principalmente na locação de caminhões, máquinas e equipamentos. Em dezembro de 2019, o saldo da receita futura contratada de locação ("backlog") já totalizava R\$2,2 bilhões (+20,9% em relação a dezembro de 2018) e a frota total locada contava com 13.244 ativos. Todas essas melhorias refletiram na expansão do Lucro Líquido, que cresceu 21,9% em relação a 2018 e 61,7% em relação ao 4T18, atingindo R\$ 141,8 milhões no ano de 2019 e R\$34,6 milhões no 4T19, o que permitiu alcançar um ROE de 25,0% para o ano de 2019.

Informações Financeiras (R\$ milhões)	Vamos							
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	299,7	345,2	350,5	17,0%	1,5%	1.100,5	1.321,7	20,1%
Deduções da Receita	(32,5)	(31,0)	(27,9)	-14,2%	-10,0%	(117,3)	(110,2)	-6,1%
Receita Líquida	267,2	314,1	322,6	20,7%	2,7%	983,3	1.211,5	23,2%
Receita Líquida de Serviços	228,0	257,3	258,2	13,2%	0,3%	883,4	999,4	13,1%
Locações	127,7	147,0	151,5	18,6%	3,1%	493,7	565,8	14,6%
Concessionárias	100,3	110,3	106,6	6,3%	-3,4%	389,7	433,6	11,3%
Receita Líquida Venda Ativos	39,3	56,8	64,5	64,1%	13,6%	99,9	212,1	112,3%
Custos Totais	(190,5)	(209,6)	(208,2)	9,3%	-0,7%	(650,7)	(798,4)	22,7%
Custo de Serviços	(150,8)	(153,8)	(146,9)	-2,6%	-4,5%	(552,9)	(593,8)	7,4%
Custo Venda de Ativos	(39,7)	(55,8)	(61,2)	54,2%	9,7%	(97,8)	(204,6)	109,2%
Lucro Bruto	76,7	104,5	114,5	49,3%	9,6%	332,6	413,1	24,2%
Despesas Operacionais	(27,4)	(30,7)	(37,2)	35,8%	21,2%	(98,9)	(120,4)	21,7%
EBIT	49,3	73,8	77,3	56,8%	4,7%	233,7	292,7	25,2%
Margem (% ROL Serviços)	21,6%	28,7%	29,9%	+8,3 p.p.	+1,2 p.p.	26,5%	29,3%	+2,8 p.p.
Resultado Financeiro	(17,7)	(23,6)	(25,1)	41,8%	6,4%	(66,6)	(93,5)	40,4%
Impostos	(10,2)	(11,9)	(17,6)	72,5%	47,9%	(50,8)	(57,4)	13,0%
Lucro Líquido	21,4	38,3	34,6	61,7%	-9,7%	116,3	141,8	21,9%
Margem (% ROL Serviços)	9,4%	14,9%	13,4%	+4,0 p.p.	-1,5 p.p.	13,2%	14,2%	+1,0 p.p.
EBITDA	111,6	132,4	137,5	23,2%	3,9%	452,2	527,6	16,7%
Margem (% ROL Serviços)	49,0%	51,5%	53,3%	+4,3 p.p.	+1,8 p.p.	51,2%	52,8%	+1,6 p.p.

A Receita Líquida de 2019 foi composta principalmente pela receita de R\$565,8 milhões do negócio de locação, seguido por R\$433,6 milhões do negócio de concessionárias e R\$212,1 milhões de venda dos ativos seminovos, e para o 4T19 a composição foi de R\$151,5 milhões no negócio de locação, R\$106,6 milhões em concessionárias e R\$64,5 milhões com venda de ativos seminovos. O crescimento da Receita Líquida é resultado principalmente da expansão do negócio de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, que representou um aumento de 14,6% versus 2018 e 18,6% em relação ao 4T18, com um total de 389 contratos ao final de 2019.

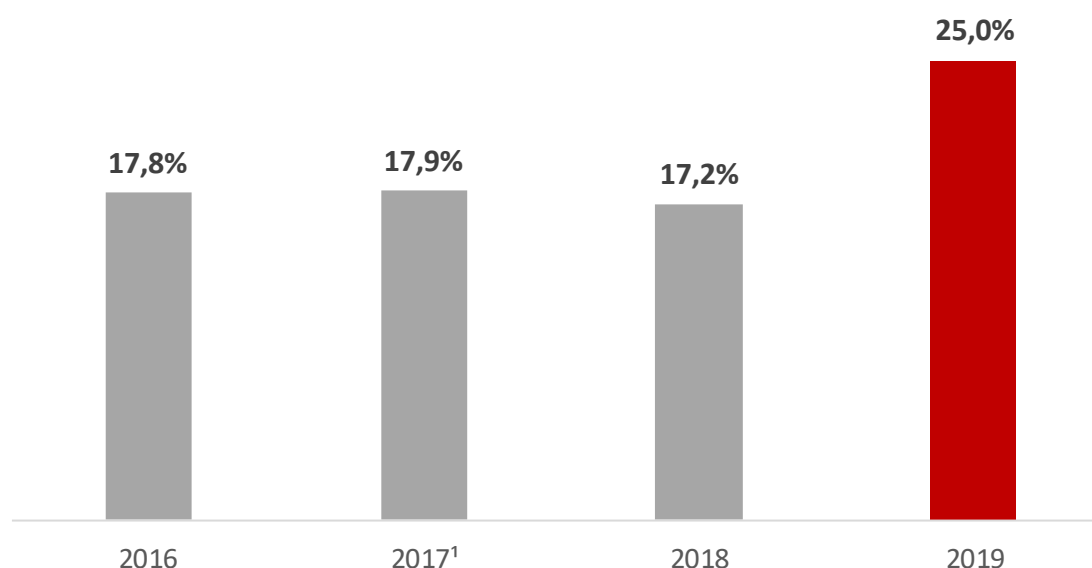
O EBIT totalizou R\$292,7 milhões no ano de 2019, com margem de serviços de 29,3%, apresentando uma melhora de 2,8 p.p. em relação a 2018. Já em relação ao 4T18, o crescimento foi de 56,8% com expansão de 8,3 p.p. na margem de serviços, reflexo de grandes evoluções em todos os segmentos de negócio, com ganho de escala, diluição de despesas e eficiência operacional.

O EBITDA do ano totalizou R\$527,6 milhões, um aumento de 16,7%, comparado com R\$452,2 milhões de 2018. No 4T19, o EBITDA foi de R\$ 137,5 milhões (+23,2% a/a). Vale ressaltar que apesar do segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos possuir historicamente margens menores às do negócio de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, as concessionárias também tiveram grande evolução em volume e margem EBITDA (de 5,1% para 7,9%) durante o ano de 2019, contribuindo para o crescimento dos resultados da Vamos.

O Lucro Líquido de 2019 foi de R\$141,8 milhões, comparado a R\$116,3 milhões no mesmo período de 2018, o que representou um aumento de 21,9%, e o crescimento em relação ao 4T18 foi de 61,7%. Este aumento é atribuído principalmente pela expansão no segmento de locação com assinatura de novos contratos. A margem líquida de serviços cresceu 1,0 p.p. e foi de 13,2% para 14,2% nos anos 2018 e 2019, respectivamente. A margem líquida teve um crescimento de 4,0 p.p. no 4T19, atingindo 13,4%, contra 9,4% no 4T18.

Reforçamos a estrutura de capital da Vamos com a captação de aproximadamente R\$1,3 bilhão ao longo do ano de 2019, através de operações de CRA e Debêntures, para financiar a expansão dos nossos negócios. A dívida líquida totalizou R\$1,6 bilhão, representando uma alavancagem líquida de 3,0x. As captações permitiram alongar o *duration* da dívida, que passou de 2,4 anos em 2018 para 3,9 anos em 2019 e também diminuir o seu custo médio, que caiu de 9,1% para 6,0% ao ano no mesmo período. Em 2019 fizemos o pagamento de R\$290 milhões de dividendos, sendo R\$211 milhões referentes a resultados de anos anteriores e R\$79 milhões referentes ao próprio ano de 2019. Todas essas melhorias refletiram na expansão do retorno, atingindo um ROE de 25,0% (+7,8 p.p. *versus* 2018), mesmo desconsiderando a distribuição de dividendos, o ROE seria de 20,4%.

ROE

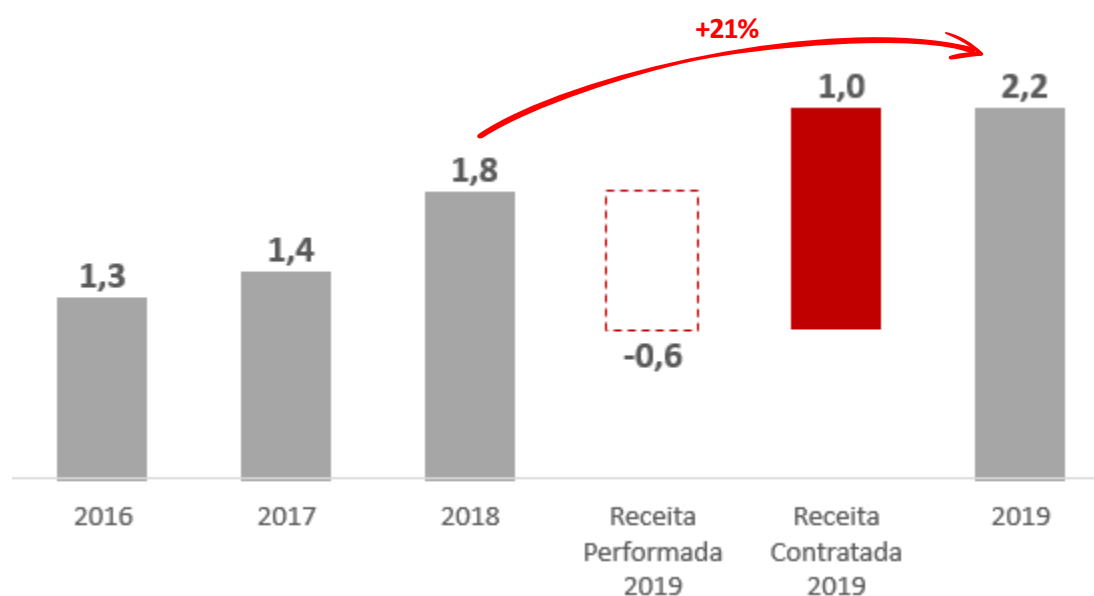


Nota: 1- Para o cálculo do ROE de 2017 foram excluídos R\$113MM do PL de 2017 referentes ao aumento de capital para aquisição da Borgato. No ROE de 2018 tal ajuste não foi realizado.

Investimento (R\$ milhões)	Vamos						2018	2019	▲ A/A
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T				
Investimento bruto por tipo	96,0	128,0	112,2	16,9%	-12,3%		484,1	813,6	68,1%
Caminhões	94,8	103,7	101,4	7,0%	-2,2%		315,5	656,7	108,1%
Máquinas e equipamentos	1,3	24,2	10,7	-	-55,8%		168,6	157,0	-6,9%
Receita Venda de Ativos	(41,1)	(57,3)	(65,0)	58,2%	13,4%		(103,3)	(213,4)	106,6%
Total Investimento Líquido	54,9	70,7	47,1	-14,2%	-33,4%		380,8	600,3	57,6%

No 4T19, o investimento líquido da Vamos foi de R\$47,1 milhões (-14,2% ante o 4T18). Já no período acumulado de 2019 totalizou R\$600,3 milhões, ante R\$380,8 milhões em 2018, apresentando um crescimento de 57,6%. Isso reflete a estratégia de crescimento e expansão do negócio de locação, mantendo a qualidade e eficiência no atendimento ao cliente e rentabilidade dos contratos.

Receita Futura Contratada (Backlog) – R\$ bilhões



A adição de receita futura contratada no ano de 2019 foi de R\$1,0 bilhão. Considerando a receita performada de serviços de locações de R\$ 0,6 bilhão no período, a receita futura contratada a performar (backlog) evoluiu de R\$1,8 bilhão para R\$2,2 bilhões (+21% em relação a 2018). O backlog existente representa aproximadamente 3,5 anos de receita contratada de locação quando comparado à receita bruta de serviços de locações de 2019 (R\$630 milhões).

Em 2020, seguimos com a nossa estratégia de forte crescimento e consolidação do modelo de negócios, com o objetivo de manter a posição de liderança e explorar o mercado potencial para a locação de caminhões, máquinas e equipamentos. Estamos otimistas e confiantes no crescimento sólido que a Vamos deverá apresentar ao longo do ano, de forma orgânica e estruturada, com foco no cliente.

III. CS Brasil



A CS Brasil presta diversos serviços com foco no setor público e companhias de capital público e misto, tendo como sua atividade principal a Gestão e Terceirização de Frotas (GTF). A empresa apresenta **resultados crescentes** (+28,0% EBITDA em 2019) e adota excelentes práticas de **governança, transparência e conformidade** na prestação de serviços.

CS Brasil: Linhas de Negócios

68% da receita
R\$ 486 milhões

1 Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



GTF Leves GTF Pesados GTF com mão de obra

% da Receita Líquida de Serviços 2019

26% da receita
R\$ 186 milhões

2 Transporte Municipal de Passageiros



6% da receita
R\$ 48 milhões

3 Limpeza Urbana



CS Brasil: Principais Indicadores

Informações Financeiras (R\$ milhões)	CS Brasil							
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	215,9	239,8	234,3	8,5%	-2,3%	909,7	944,1	3,8%
Deduções da Receita	(21,4)	(19,2)	(23,0)	7,5%	19,8%	(81,1)	(93,2)	14,9%
Receita Líquida	194,4	220,6	211,3	8,7%	-4,2%	828,6	851,0	2,7%
Receita Líquida de Serviços	182,4	180,5	175,3	-3,9%	-2,9%	697,7	718,9	3,0%
GTF leves	76,7	77,6	83,5	8,9%	7,6%	272,5	321,1	17,8%
GTF pesados	3,3	4,0	3,7	12,1%	-7,5%	10,9	14,3	31,2%
GTF com mão de obra	37,0	35,8	36,3	-1,9%	1,4%	139,9	150,2	7,4%
Transporte de Passageiros e Outros	65,3	63,2	51,8	-20,7%	-18,0%	274,5	233,4	-15,0%
Receita Líquida Venda Ativos	12,0	40,0	36,0	-	-10,0%	130,9	132,0	0,8%
Custos Totais	(171,6)	(180,7)	(176,3)	2,7%	-2,4%	(712,7)	(698,1)	-2,0%
Custo de Serviços	(156,5)	(140,9)	(139,8)	-10,7%	-0,8%	(580,8)	(558,9)	-3,8%
Custo Venda de Ativos	(15,2)	(39,9)	(36,5)	140,1%	-8,5%	(131,8)	(139,2)	5,6%
Lucro Bruto	22,8	39,8	35,0	53,5%	-12,1%	115,9	152,9	31,9%
Despesas Operacionais	(11,4)	(13,5)	6,5	-157,0%	-148,1%	(32,9)	(15,2)	-53,8%
EBIT	11,4	26,3	41,4	-	57,4%	83,0	137,7	65,9%
Margem (% ROL Serviços)	6,2%	14,6%	23,6%	+17,4 p.p.	+9,0 p.p.	11,9%	19,2%	+7,3 p.p.
Resultado Financeiro	(3,2)	(5,1)	(8,9)	178,1%	74,5%	(3,6)	(23,2)	-
Impostos	(3,1)	(7,2)	(10,3)	-	43,1%	(19,1)	(38,4)	101,0%
Lucro Líquido	5,0	14,0	22,2	344,0%	58,6%	60,3	76,1	26,2%
Margem (% ROL)	2,6%	6,4%	10,5%	+7,9 p.p.	+4,1 p.p.	7,3%	8,9%	+1,6 p.p.
EBITDA	47,0	62,0	80,6	71,5%	30,0%	206,6	279,8	35,4%
Margem (% ROL Serviços)	25,8%	34,3%	46,0%	+20,2 p.p.	+11,7 p.p.	29,6%	38,9%	+9,3 p.p.

No 4T19, a Receita Líquida da CS Brasil totalizou R\$211,3 milhões, um crescimento de 8,7% a/a. A Receita Líquida de Serviços apresentou redução de 3,9% a/a, sobretudo devido ao desinvestimento de concessão de duas das linhas de transporte municipal concluída em outubro de 2018 e novembro de 2019, cujo impacto foi de R\$11,1 milhões na comparação anual ante o 4T18. Desconsiderando essa variação, a Receita Líquida de Serviços teria crescido 2,3% a/a. Em 2019, a Receita Líquida de Serviços totalizou R\$718,9 milhões (+3,0% a/a); excluindo a variação da receita proveniente das duas concessões em que houve desinvestimentos, **observamos um crescimento de 13% a/a**.

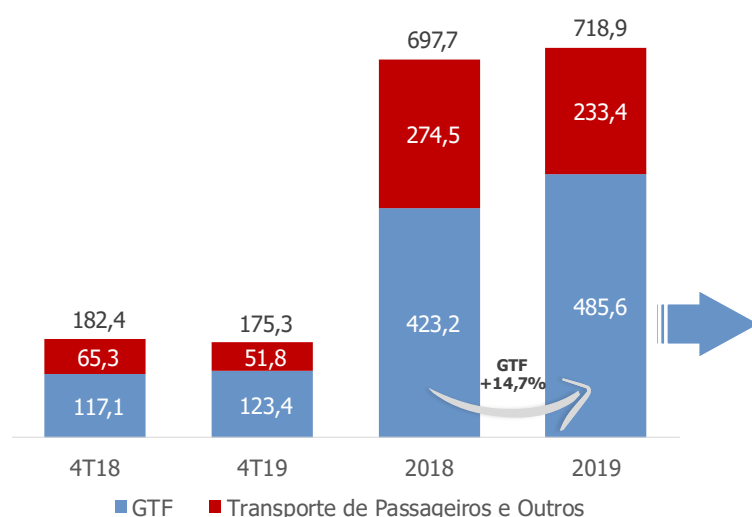
O EBITDA somou R\$80,6 milhões no 4T19 (+71,5% a/a) e R\$279,8 milhões em 2019, enquanto a margem EBITDA totalizou 46,0% no 4T19 (+20,2 p.p. a/a) e 38,9% em 2019 (+9,3 p.p. a/a). A melhoria dos indicadores é função do foco no negócio de locação de ativos leves, melhoria de margem dos contratos, redução dos custos administrativos, bem como pela venda de uma empresa que possui concessão de transporte municipal de passageiros realizada no 4T19, cujo impacto positivo foi cerca de R\$16 milhões no EBITDA.

O Lucro Líquido totalizou R\$22,2 milhões no 4T19 (+344,0% a/a) e R\$76,1 milhões em 2019 (+26,2% a/a). Ressaltamos que houve crescimento das despesas financeiras na comparação anual e trimestral, dada a nova estrutura de capital da companhia, que encerrou 2019 com um endividamento líquido de R\$700,6 milhões, ante R\$52,5 milhões em 2018.

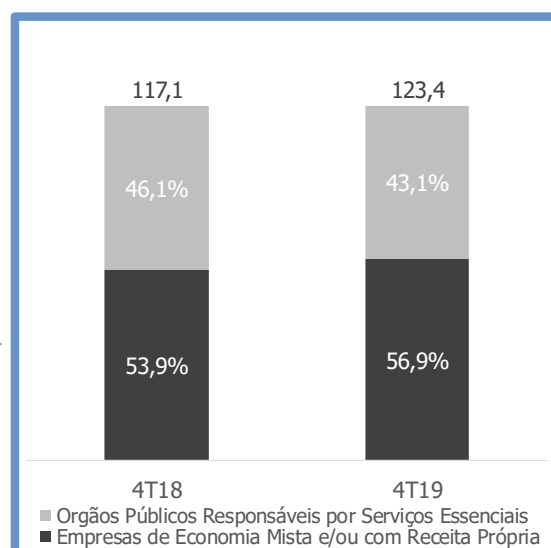
Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

Ao longo dos últimos anos, a CS Brasil vem ampliando seu retorno por meio da gestão de portfólio de contratos e maior foco na atividade de GTF cuja Receita Líquida apresentou **crescimento de 14,7%** em 2019 quando comparado ao ano anterior e passou de 64% para 70% da Receita Líquida de Serviços entre o 4T18 e 4T19. No mesmo período, a participação do nicho "Empresas de Economia Mista e/ou com Receita Própria" passou de 53,9% para 56,9%.

CS Brasil: Receita Líquida por Linha de Negócio

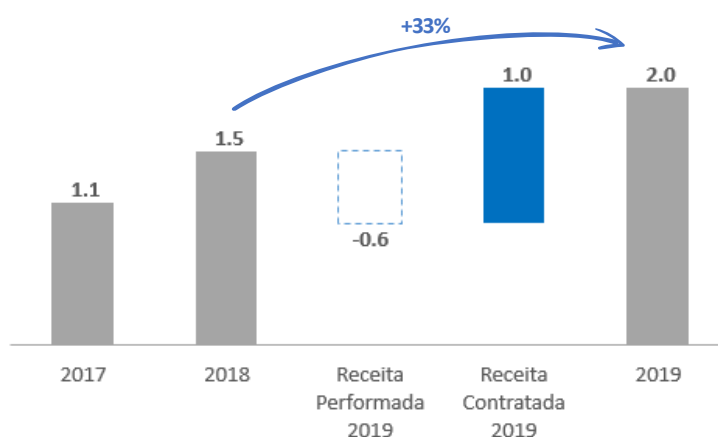


GTF: Receita Líquida por Nicho de Cliente



Considerando os valores e os prazos previstos em todos contratos de GTF vigentes em dezembro de 2019 atingimos um Faturamento Contratado (Backlog) de R\$2,0 bilhões (+33% em relação a dezembro de 2018). Esse montante é equivalente a 3,6 anos de receita contratada quando comparado à Receita Bruta de GTF dos últimos 12 meses de R\$556 milhões.

Receita Futura Contratada de Locação (Backlog GTF) ¹ – R\$ bilhões



(1) Considera a receita adicional pela extensão dos contratos em operação até o limite de renovação de 60 meses (sem novas licitações).

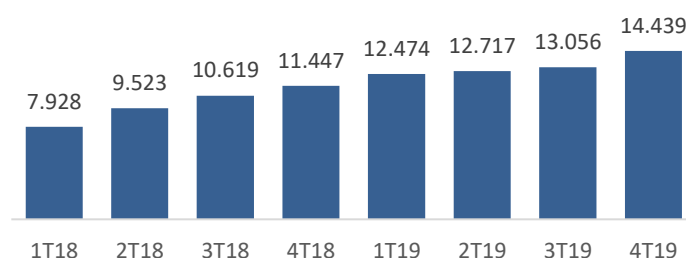
GTF Leves

A Receita Líquida de **GTF Leves** apresentou crescimento de 8,9% no 4T19 a/a e 17,8% no acumulado do ano atingindo R\$321,1 milhões. Esse crescimento é resultado de uma expansão de 26,1% da frota média operacional parcialmente compensada pela redução de 12,1% na Receita Líquida média. Essa redução da receita média por veículo é reflexo de uma mudança de mix com menor participação de ativos com uso mais severo, como segurança pública, e crescimento nos segmentos de saneamento e energia. Apesar de impactar a receita média, essa mudança de mix contribuiu favoravelmente para redução de custos de manutenção e depreciação.

	CS Brasil: GTF Leves							
Destaques Operacionais	4T18	3T19	4T19	▲ A / A	▲ T / T	2018	2019	▲ A / A
Frota total no final do período	12.175	13.845	15.194	24,8%	9,7%	12.175	15.194	24,8%
Frota média operacional	11.447	13.056	14.439	26,1%	10,6%	9.879	13.172	33,3%
Depreciação anual média por veículo na frota operacional (R\$)	10.066	7.838	8.400	-16,6%	7,2%	9.625	7.511	-22,0%
Número de carros vendidos	797	1.123	729	-8,5%	-35,1%	3.405	3.643	7,0%
Preço médio por Carro Vendido (R\$)	26.767	27.934	30.805	15,1%	10,3%	38.979	32.037	-17,8%
Número de Carros Comprados	2.622	2.010	2.680	2,2%	33,3%	8.573	7.287	-15,0%
Preço médio por Carro Comprado (R\$)	56.204	56.769	59.138	5,2%	4,2%	54.868	54.240	-1,1%
Receita Líquida média mensal por frota média operacional (R\$)	2.336	2.102	2.052	-12,1%	-2,4%	2.439	2.155	-11,7%

A maior parte do serviço GTF Leves é realizado pela controlada **CS Frotas** que apresenta retornos diferenciados (ROIC de 10,7% em 2019).

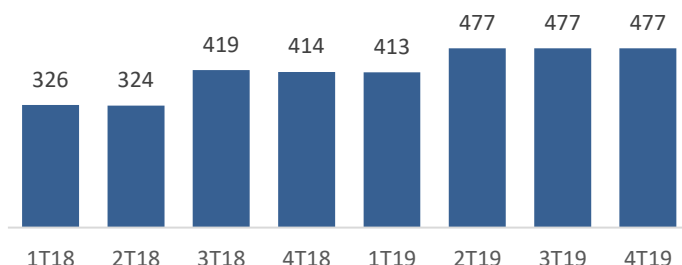
GTF Leves: Frota média operacional (veículos)



GTF Pesados

A Receita Líquida de **GTF Pesados** teve crescimento de 12,1% a/a no 4T19 e 31,2% no acumulado de 2019 atingindo R\$14,3 milhões. A frota média operacional cresceu 15,2% entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019, atingindo 477 veículos.

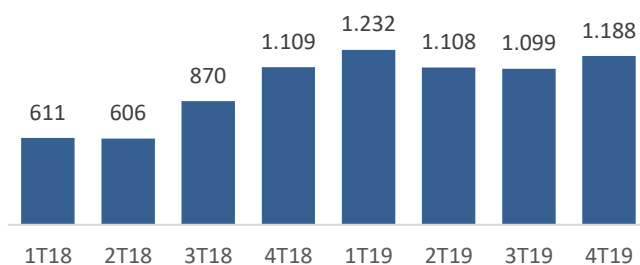
GTF Pesados: Frota média operacional (veículos)



GTF com mão de obra

A Receita Líquida de **GTF com mão de obra** teve redução de 1,9% a/a no 4T19 e crescimento de 7,4% no acumulado de 2019 atingindo R\$150,2 milhões. A frota média operacional cresceu 7,1% entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019, atingindo 1.188 veículos.

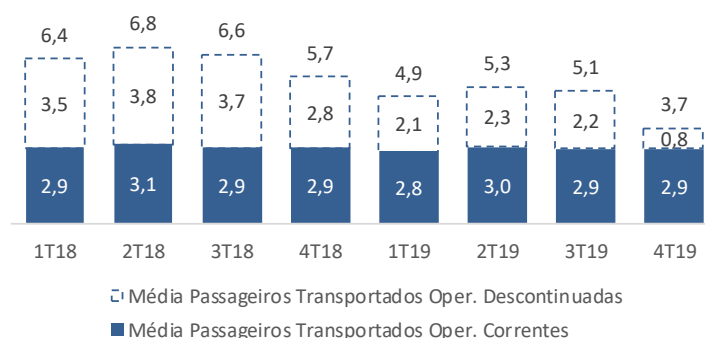
GTF com mão de obra: Frota média operacional (veículos)



Transporte Municipal de Passageiros

A Receita Líquida de **Transporte Municipal de Passageiros** teve variação de -20,7% a/a no 4T19 e -15,0% no acumulado de 2019. O número de passageiros transportados teve redução de 25,3% entre 2018 e 2019, principalmente devido ao desinvestimento de duas concessões. Considerando apenas as operações atuais, observamos uma leve redução de apenas 2,5% no número de passageiros transportados na comparação anual.

Transporte Municipal de Passageiros (Milhões de Passageiros)



Investimentos

Investimento (R\$ milhões)	CS Brasil						2018	2019	▲ A/A
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T				
Investimento bruto por natureza	162,6	128,8	217,0	33,5%	68,5%	534,3	539,5	1,0%	
Expansão	133,5	92,0	187,3	40,3%	103,6%	451,5	445,3	-1,4%	
Renovação	29,1	36,8	29,6	1,7%	-19,6%	82,8	94,2	13,8%	
Investimento bruto por tipo	162,6	128,8	217,0	33,5%	68,5%	534,3	539,5	1,0%	
Caminhões	5,7	4,5	26,6	-	-	26,9	53,2	97,8%	
Máquinas e Equipamentos	0,9	2,5	2,1	133,3%	-16,0%	1,1	9,6	-	
Veículos Leves	155,3	121,3	184,3	18,7%	51,9%	504,5	454,8	-9,9%	
Ônibus	-	0,0	-	-	-	-	16,7	-	
Outros	0,7	0,5	4,0	-	-	1,7	5,2	-	
Receita Venda Ativos	(13,7)	(41,2)	(36,5)	166,4%	-11,4%	(134,6)	(137,2)	1,9%	
Total Investimento Líquido	148,9	87,6	180,5	21,2%	106,1%	399,7	402,3	0,7%	

O Capex Líquido totalizou R\$180,5 milhões no 4T19 e R\$402,3 em 2019. Os recursos foram direcionados principalmente para investimentos de expansão em novos contratos na CS Brasil, direcionados para ativos leves relativos a contratos de gestão e terceirização de frotas, que devem fortalecer a geração de caixa futura.

Compliance, transparência e conformidade

CS Brasil: comprovado histórico com elevados padrões de COMPLIANCE e GOVERNANÇA

- ✓ 86% das participações no 1S19 foram através de pregões eletrônicos
- ✓ Sala de licitação 100% monitorada eletronicamente



Em 2019, a CS Brasil participou de 143 licitações sendo 86% delas por meio de **pregões eletrônicos** com elevados padrões de compliance e governança em sala 100% monitorada eletronicamente, tendo vencido em 46% das licitações que participou no período.

Em conformidade com a Política de Sustentabilidade do Grupo JSL e com os princípios do Pacto Global da ONU, do qual é signatária desde 2014, a CS Brasil busca ferramentas e iniciativas que consolidem sua reputação como uma empresa ética e transparente. Em linha com esses esforços, **o Portal da Transparência** foi desenvolvido pela empresa com o objetivo de reforçar o critério de excelência na gestão, conformidade, governança, rastreabilidade e transparência nos negócios com informações atualizadas regularmente (disponível em <https://transparencia.csbrasilservicos.com.br>).

Ao acessar o portal, os **usuários têm acesso a informações detalhadas do serviço prestado ao órgão público**, desde a licitação até a prestação do serviço. Além disso, podem conhecer a estrutura da Sala de Licitações, um ambiente com acesso seguro e controlado, de uso exclusivo para abrigar as fases de disputa dos processos de licitação pública, com pessoas treinadas, equipamentos e infraestrutura dedicada. Por meio do Portal da Transparência é possível ter acesso às principais informações da Companhia como, por exemplo, estrutura societária, código de conduta, contrato social, resultados trimestrais, além de informações sobre o Programa de Conformidade, o Canal de Denúncias, a Linha Transparente, as Políticas Anticorrupção e o Pacto Empresarial Pela Integridade e Contra a Corrupção.

IV. Original Concessionárias



Informações Financeiras (R\$ milhões)	Original Concessionárias							
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta Total	202,0	212,8	224,9	11,3%	5,7%	737,7	851,4	15,4%
Deduções da Receita	(9,1)	(0,0)	(10,6)	16,5%	-	(35,2)	(29,9)	-15,1%
Receita Líquida Total	192,9	212,8	214,3	11,1%	0,7%	702,5	821,5	16,9%
Leves	162,6	179,9	181,1	11,4%	0,7%	599,5	693,0	15,6%
Vendas Diretas	3,7	5,6	5,5	48,6%	-1,8%	13,0	19,7	51,5%
F&I	6,2	5,3	5,2	-16,1%	-1,9%	19,5	20,3	4,1%
Pós Vendas	20,4	22,0	22,5	10,3%	2,3%	70,5	88,5	25,5%
Volume Total (unidades)	10.788	12.582	11.768	9,1%	-6,5%	32.786	45.771	39,6%
Leves (unidades)	3.642	3.769	3.211	-11,8%	-14,8%	13.110	14.225	8,5%
Vendas Diretas Leves (unidades)	7.146	8.813	8.557	19,7%	-2,9%	19.676	31.546	60,3%
Custos Totais	(164,0)	(180,5)	(182,1)	11,0%	0,9%	(594,4)	(694,8)	16,9%
Lucro Bruto	28,9	32,3	32,2	11,4%	-0,3%	108,1	126,7	17,2%
Despesas Operacionais	(26,6)	(28,1)	(25,0)	-6,0%	-11,0%	(94,3)	(104,0)	10,3%
EBIT	2,3	4,3	7,3	-	69,8%	13,8	22,6	63,8%
Margem	1,2%	2,0%	3,4%	+2,2 p.p.	+1,4 p.p.	2,0%	2,8%	+0,8 p.p.
Resultado Financeiro	(0,1)	(1,5)	(1,9)	-	26,7%	(0,6)	(5,5)	-
Impostos	(0,8)	(0,9)	(1,9)	137,5%	111,1%	(4,0)	(5,9)	47,5%
Lucro Líquido	1,4	1,8	3,4	142,9%	88,9%	9,2	11,2	21,7%
Margem	0,7%	0,8%	1,6%	+0,9 p.p.	+0,8 p.p.	1,3%	1,4%	+0,1 p.p.
EBITDA	3,8	7,7	10,7	181,6%	39,0%	19,3	37,6	94,8%
Margem	2,0%	3,6%	5,0%	+3,0 p.p.	+1,4 p.p.	2,7%	4,6%	+1,9 p.p.

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$214,3 milhões no 4T19 (+11,1% a/a e 0,7% t/t), devido ao aumento do ticket médio, que compensou a queda do volume de carros vendidos na comparação anual (-11,8%) e trimestral (-14,8%). No período acumulado de 2019, a Receita Líquida Total foi de R\$821,5 milhões (+16,9% a/a), impulsionada pelo aumento do ticket médio e pelo maior volume de veículos vendidos (+8,5% a/a), sobretudo explicados pelos lançamentos de modelos novos no período.

O EBITDA totalizou R\$10,7 milhões no 4T19 e apresentou expansão na comparação anual e trimestral (+181,6% a/a e +39,0% t/t). No ano acumulado de 2019, o EBITDA totalizou R\$37,6 milhões (+94,8% a/a).

O Lucro Líquido totalizou R\$3,4 milhões no 4T19 e apresentou expansão na comparação anual (+142,9% a/a e +88,9% t/t). No ano acumulado de 2019, o Lucro Líquido foi de R\$11,2 milhões (+21,7% a/a), refletindo o aumento do número de veículos vendidos, bem como do ticket médio no período.

V. BBC



Resultado (R\$ milhões)	BBC						2018	2019	▲ A/A
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T				
Receita Bruta Total	9,1	11,1	11,9	30,8%	7,2%		34,1	42,9	25,8%
Deduções da Receita	(0,5)	(0,9)	(1,0)	100,0%	11,1%		(2,3)	(2,8)	21,7%
Receita Líquida	8,7	10,3	10,9	25,3%	5,8%		31,9	40,0	25,4%
Custos Totais	(2,8)	(2,8)	(2,9)	3,6%	3,6%		(10,4)	(11,3)	8,7%
Lucro Bruto	5,8	7,4	8,0	37,9%	8,1%		21,4	28,7	34,1%
Despesas Operacionais	(3,7)	(3,4)	(4,4)	18,9%	29,4%		(12,4)	(15,7)	26,6%
EBIT	2,2	4,0	3,7	68,2%	-7,5%		9,1	13,0	42,9%
Margem	25,1%	38,9%	33,6%	+8,5 p.p.	-5,3 p.p.		28,6%	32,5%	+3,9 p.p.
Resultado Financeiro	0,1	(0,6)	(1,2)	-	100,0%		0,7	(2,3)	-
Impostos	(1,1)	(1,2)	(1,1)		-8,3%		(3,8)	(3,8)	0,0%
Lucro Líquido	1,1	2,3	1,4	27,3%	-39,1%		5,9	7,0	18,6%
Margem	12,8%	22,0%	12,9%	+0,1 p.p.	-9,1 p.p.		18,5%	17,4%	-1,1 p.p.
EBITDA	4,2	4,6	3,4	-19,0%	-26,1%		11,6	13,8	19,0%
Margem	48,9%	44,8%	31,4%	-17,5 p.p.	-13,4 p.p.		36,5%	34,4%	-2,1 p.p.
Operações (Qtd.)	578	615	506	-12,5%	-17,7%		1.655	2.507	51,5%
Valor Presente das Operações	104,9	143,3	152,8	45,7%	6,6%		104,9	152,8	45,7%

No 4T19, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$10,9 milhões, um crescimento de 25,3% na comparação anual. Ao longo do trimestre, a instituição realizou 506 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$152,8 milhões (+45,7% a/a). O EBITDA passou de R\$4,2 milhões no 4T18 para R\$3,4 milhões no 4T19 enquanto o Lucro Líquido atingiu R\$1,4 milhões (+27,3%) na comparação anual devido a maiores despesas financeiras líquidas no período.

Em 2019, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$40,0 milhões, um crescimento de 25,4% na comparação anual. Ao longo do ano, a instituição realizou 2.507 operações de crédito. Em consequência ao crescimento da carteira de crédito, o EBITDA passou de R\$11,6 milhões em 2018 para R\$13,8 milhões em 2019. O Lucro Líquido cresceu 18,6% na comparação anual, totalizando R\$7,0 milhões em 2019.

A BBC segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

VI. Movida



Informações Financeiras (R\$ milhões)	Movida							
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	▲ A/A
Receita Bruta	795,6	1.055,3	1.064,5	33,8%	0,9%	2.833,4	4.056,4	43,2%
Deduções da Receita	(50,3)	(55,5)	(64,0)	27,2%	15,3%	(189,3)	(220,3)	16,4%
Receita Líquida	745,3	999,8	1.000,5	34,2%	0,1%	2.644,1	3.836,0	45,1%
Receita Líquida de Serviços	366,3	415,0	456,9	24,7%	10,1%	1.291,9	1.621,5	25,5%
Receita Líquida Venda de Ativos	379,0	584,8	543,5	43,4%	-7,1%	1.352,2	2.214,5	63,8%
Custos Totais	(525,8)	(757,0)	(717,7)	36,5%	-5,2%	(1.837,5)	(2.896,4)	57,6%
Custo de Serviços	(156,8)	(198,1)	(205,8)	31,3%	3,9%	(544,7)	(759,3)	39,4%
Custo Venda de Ativos	(369,0)	(558,9)	(511,9)	38,7%	-8,4%	(1.292,8)	(2.137,1)	65,3%
Lucro Bruto	219,5	242,8	282,8	28,8%	16,5%	806,6	939,6	16,5%
Despesas Operacionais	(116,7)	(123,8)	(124,3)	6,5%	0,4%	(445,7)	(471,4)	5,8%
EBIT	102,8	119,0	158,5	54,2%	33,2%	361,0	468,2	29,7%
Margem (% ROL de Serviços)	28,1%	28,7%	34,7%	+6,6 p.p.	+6,0 p.p.	27,9%	28,9%	+1,0 p.p.
Resultado Financeiro	(40,3)	(47,0)	(52,7)	30,8%	12,1%	(154,0)	(187,3)	21,6%
Impostos	(10,7)	(11,8)	(21,7)	102,8%	83,9%	(47,2)	(53,0)	12,3%
Lucro Líquido	51,7	60,2	84,1	62,7%	39,7%	159,8	227,8	42,6%
Margem (% ROL de Serviços)	14,1%	14,5%	18,4%	+4,3 p.p.	+3,9 p.p.	12,4%	14,0%	+1,6 p.p.
EBITDA	137,4	187,7	259,2	88,6%	38,1%	463,0	743,2	60,5%
Margem (% ROL de Serviços)	37,5%	45,2%	56,7%	+19,2 p.p.	+11,5 p.p.	35,8%	45,8%	+10,0 p.p.

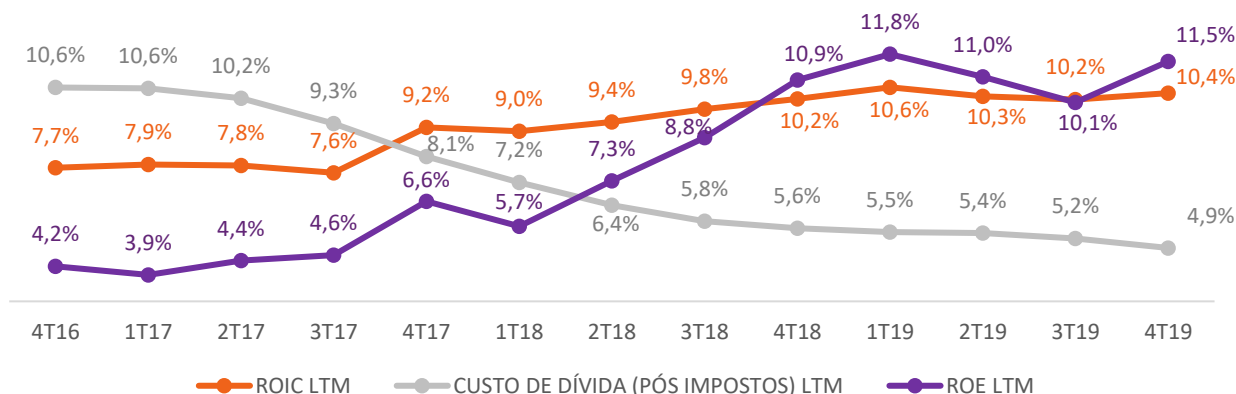
2019 foi um ano transformacional para a Movida, que atingiu o **Lucro Líquido de R\$227,8 milhões** no período. A companhia é hoje uma empresa mais consciente e madura, pronta para conquistar um novo ciclo de crescimento de maneira ainda mais rentável e sustentável. A Movida conquistou a certificação de Empresa B fazendo parte de uma rede global de empresas e organizações que unem crescimento econômico ao bem-estar social e ambiental, além de ter passado a integrar o ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da B3. No 4T19, a **Receita Bruta foi de R\$1,1 bilhão** e o Lucro Líquido superou os R\$84 milhões, +62,7% a/a com alta de 4,3 p.p. na margem líquida. A expansão de resultados ocorreu em todas as frentes operacionais, culminando em um EBITDA de R\$259,2 milhões (+88,6% a/a), com margem de 56,7% (+19,2% a/a). O **spread entre o ROIC e custo da dívida** pós impostos atingiu **5,5 p.p.**, +0,9 p.p. a/a, refletindo o **compromisso da Movida com a geração de valor**.

No negócio de **RAC**, houve um crescimento de 19,8% a/a da Receita Líquida no 4T19, em função do crescimento da frota média operacional (+15% a/a), somado à expansão de 7,4% na receita média mensal por carro (R\$2,017 no 4T19). A taxa de ocupação no trimestre bateu o recorde de 78,9%, que permitiu chegar à diária média máxima histórica. A margem EBITDA teve evolução de 13,8 p.p. em relação ao 4T18 totalizando 51,5% no 4T19, principalmente devido à continuidade dos ganhos de renegociação de contratos e otimização de custos, aliado ao ganho de escala.

Em **GTF**, a Receita Líquida cresceu 39,2% a/a, impulsionada pela adição de 8,6 mil carros na frota operacional e pelo ticket médio mensal que foi 3% maior, mesmo com queda na taxa de juros e uso mais leve dos contratos, refletindo o crescimento seletivo. Os custos de GTF aumentaram 69% no 4T19 em relação ao 4T18 devido à maior depreciação, que foi de R\$3.624/veículo nos últimos doze meses, dado que houve um aumento no ticket médio de compra dos ativos. Os níveis mais altos de depreciação fizeram com que a margem bruta fosse reduzida em 8,9 p.p. no 4T19 em relação ao 4T18, chegando a 49,3%. As despesas administrativas ficaram em linha no período, trazendo ganhos de escala que fizeram com que a margem EBITDA aumentasse 5,2 p.p., totalizando 65,4%.

Em **Seminovos**, a Movida atingiu o ponto de equilíbrio (breakeven), com margem EBITDA de 1% no 4T19, uma evolução de 4 p.p. no ano. O volume de carros vendidos de 13,7 mil foi 36% maior na comparação anual, com aumento de 6% no ticket médio. Em razão da chegada da alta temporada de férias, quando a frota foi mantida em operação devido ao recorde de ocupação em RAC, houve uma queda de 6% no volume de vendas quando comparado ao 3T19. A Movida segue com foco em assegurar os níveis sustentáveis de rentabilidade, com ganhos operacionais e margens de segurança para a renovação de nossa frota de maneira saudável.

Rentabilidade e Custo da Dívida



OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados.

A Movida apresentou o **maior spread de rentabilidade já reportado**. A diferença entre ROIC e custo de dívida foi de 5,5 p.p. em 2019, (+0,9 p.p. a/a), o que reflete o foco em execução e a otimização dos custos de captação. Já no ROE houve uma expansão de 0,6 p.p. a/a para 11,5% em 2019. Os indicadores de rentabilidade são as principais métricas de remuneração da Movida, além de indicadores de satisfação do cliente e sustentabilidade.

	Movida							
Investimento (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	▲ A/A
Frota	603,4	879,6	660,0	9,4%	-25,0%	2.330,1	3.516,0	50,9%
RAC	358,9	601,1	507,9	41,5%	-15,5%	1.715,7	2.680,2	56,2%
Expansão	-	13,6	2,8	-	-79,4%	259,0	389,9	50,5%
Renovação	358,9	587,5	505,0	40,7%	-14,0%	1.456,7	2.290,3	57,2%
GTF	244,5	278,5	152,2	-37,8%	-45,4%	614,4	835,8	36,0%
Expansão	174,6	232,8	130,0	-25,5%	-44,2%	431,4	745,3	72,8%
Renovação	70,0	45,7	22,2	-68,3%	-51,4%	183,0	90,5	-50,5%
Lojas	2,5	1,9	9,2	-	-	12,8	16,6	29,7%
Novas	1,0	0,4	1,0	0,0%	150,0%	2,8	2,2	-21,4%
Antigas	1,6	1,5	8,2	-	-	10,1	14,4	42,6%
Outros	14,4	25,8	19,4	34,7%	-24,8%	38,2	96,7	153,1%
Outros RAC	14,3	25,8	19,4	35,7%	-24,8%	38,1	96,5	153,3%
Outros GTF	0,1	0,0	0,0	-100,0%	-	0,1	0,2	100,0%
Total Investimento Bruto	620,4	907,4	688,6	11,0%	-24,1%	2.381,1	3.629,3	52,4%
Receita Venda de Ativos	(379,2)	(584,8)	(547,9)	44,5%	-6,3%	(1.354,4)	(2.219,4)	63,9%
Total Investimento Líquido	241,2	322,5	140,7	-41,7%	-56,4%	1.026,8	1.409,9	37,3%

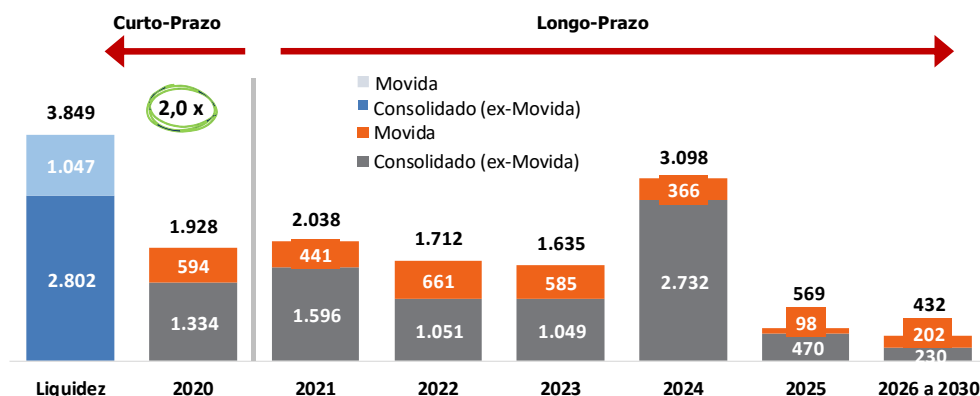
No ano de 2019 consolidado o capex líquido foi de R\$1,4 bilhão, sendo 37% maior que 2018 e se traduzindo em uma adição de mais de 16 mil carros. Além do capex líquido do 4T19, que foi de R\$141 milhões, é importante mencionar que havia R\$265 milhões (cerca de 6 mil carros) classificados como veículos em implantação, que já deram entrada na frota no início de 2020. Houve em 2019 um investimento de R\$105 milhões em outros itens como projetos de tecnologia, inovação e processos administrativos.

VII. Estrutura de Capital - JSL Consolidado

Destacamos a continuidade da **gestão de passivos** do grupo em 2019. O **prazo médio da dívida líquida evoluiu de 3,5x para 4,1x na comparação anual**. O custo médio da dívida bruta totalizou 7,9% em 2019 (-90bps a/a) atingindo 6,8% no 4T19 (-200 bps a/a), enquanto o custo médio da dívida líquida caiu para 8,6% (-150 bps a/a). Realizamos uma série de captações que somaram mais de R\$5 bilhões em 2019. No 4T19, destacamos: (i) CRA continuado na Vamos no montante de R\$220 milhões, sendo 45% com vencimento final em 2024 e 55% com vencimento final em 2026; (ii) rolagem de debêntures na JSL no montante de R\$400 milhões, com vencimento final em 2025. O caixa consolidado da JSL equivalia aos vencimentos de dívida até 2021, ou 2,0x a dívida de curto prazo.

Em relação à difusão da **Covid-19 (novo Coronavírus)**, informamos que estamos tomando todas as medidas necessárias para reduzir custos, manter geração de receita e reforçar ainda mais nossa liquidez, que já estava em patamares elevados. Em março/2020, realizamos operações para **fortalecer a posição de caixa**, que já é suficiente para **cobrir a amortização de dívida de curto prazo (12 meses) em mais de 2x**, e continuamos com esse foco.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta ¹ (R\$ milhões)



Em 2019, a dívida líquida totalizou R\$7,6 bilhões, um aumento de R\$509,4 milhões, 7,2% na comparação com o 3T19. Na comparação anual, houve incremento de R\$852,9 milhões, ou +12,7% a/a, sobretudo devido ao investimento realizados na expansão dos negócios intensivos em capital que contribuem para a geração de caixa.

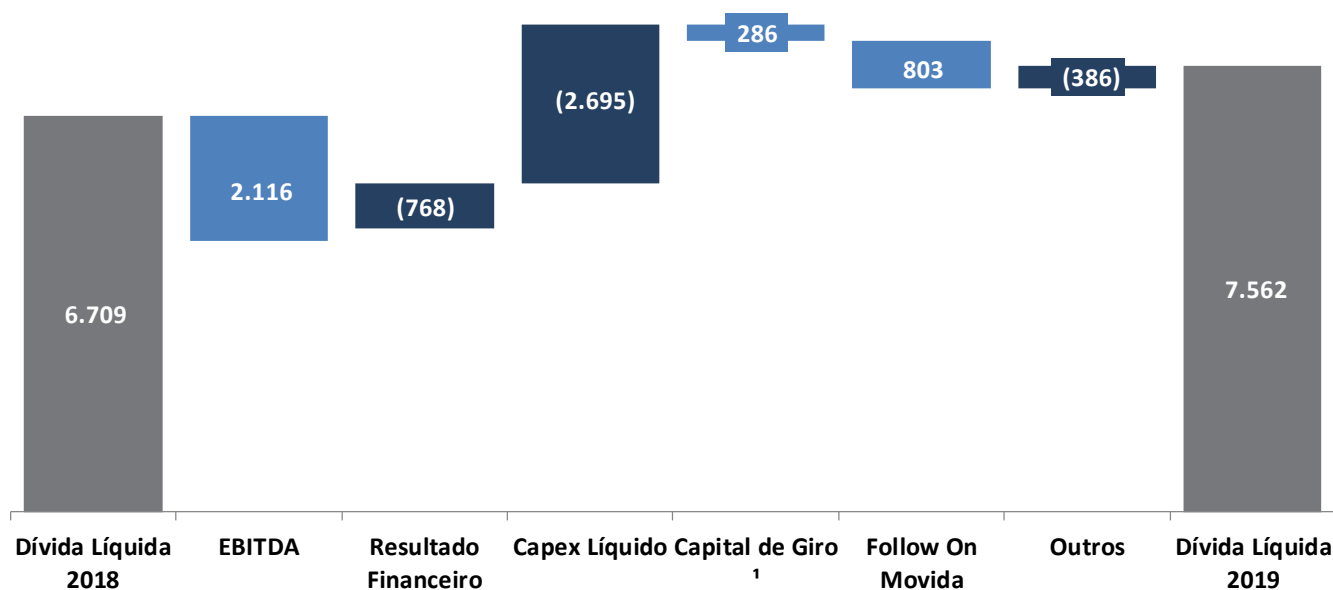
Evolução do caixa e endividamento (R\$ milhões)

Endividamento - JSL Consolidado (R\$ milhões)	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	4T19
Caixa e aplicações financeiras ¹	2.980,8	2.515,1	3.101,5	4.360,1	3.849,0	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	4.831,8	4.378,5	4.946,8	6.312,4	5.774,5	-
Nota de crédito - CLN ²	(1.851,0)	(1.863,4)	(1.845,4)	(1.952,3)	(1.925,5)	-
Dívida bruta ¹	9.690,2	9.596,6	10.505,0	11.413,0	11.411,4	-
Dívida bruta - Valor contábil	11.541,2	11.460,0	12.350,3	13.365,3	13.336,8	-
Nota de crédito - CLN ²	(1.851,0)	(1.863,4)	(1.845,4)	(1.952,3)	(1.925,5)	-
Empréstimos e financiamentos ¹	6.736,7	6.457,0	6.257,7	6.666,1	6.296,6	-
Debêntures	3.170,7	3.400,1	4.579,6	5.192,0	5.371,8	-
Leasing a pagar	242,9	233,9	230,5	289,2	401,6	-
Risco sacado	-	-	-	11,2	12,1	-
Swap de dívida MTM	(460,2)	(494,4)	(562,8)	(745,5)	(670,6)	-
Dívida líquida	6.709,4	7.081,6	7.403,5	7.052,9	7.562,3	-
Dívida bruta de curto prazo	2.013,1	1.902,7	2.046,3	2.298,4	1.927,9	-
Dívida bruta de longo prazo ¹	7.677,1	7.693,9	8.458,6	9.114,6	9.483,4	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	10,1%	10,2%	10,1%	9,0%	8,6%	7,4%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	8,8%	8,9%	8,8%	8,2%	7,9%	6,8%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	2,9	2,9	3,0	3,1	3,1	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	3,5	3,5	3,7	4,2	4,1	-

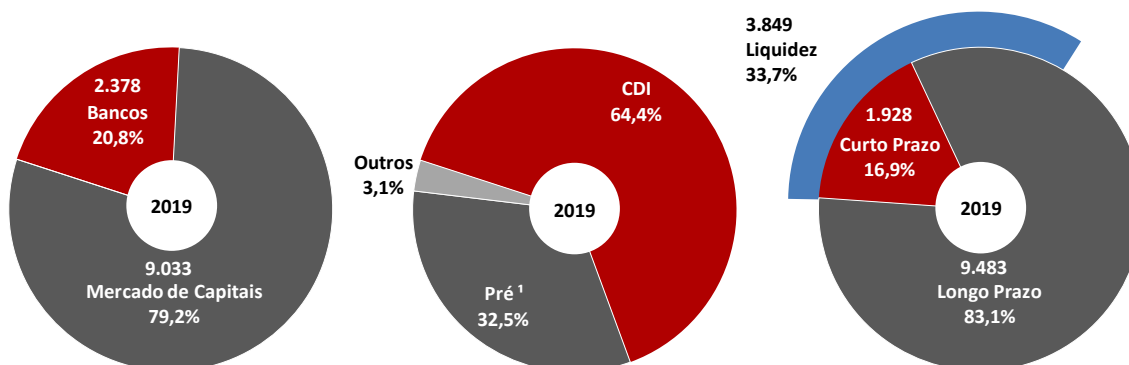
¹ Desconsidera o montante de R\$1,925 bilhão derivadas da estrutura de internação dos recursos do *Bond*, que impacta igualmente o caixa e a dívida bruta;

² O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



¹ Considera Veículos em andamento e Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos



¹ Inclui as dívidas protegidas por instrumentos financeiros derivativos que asseguram um limite máximo para perda em um cenário onde a Companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	JSL - Consolidado						2018	2019	▲ A/A
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T				
Juros financeiros líquidos	(171,7)	(193,1)	(151,7)	-11,6%	-21,4%		(670,6)	(716,0)	6,8%
Receitas Financeiras	67,1	108,5	94,6	41,0%	-12,8%		317,8	365,3	14,9%
Despesas Financeiras	(238,8)	(301,6)	(246,3)	3,1%	-18,3%		(988,4)	(1.081,3)	9,4%
Resultado Derivativos	(72,4)	339,0	(152,9)	111,2%	-145,1%		293,6	172,6	-41,2%
Variação Cambial Líquida	71,5	(334,5)	146,8	105,3%	-143,9%		(304,2)	(175,1)	-42,4%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	-	(8,8)	(26,7)	-	-		-	(49,6)	-
Resultado Financeiro	(172,6)	(197,4)	(184,5)	6,9%	-6,5%		(681,2)	(768,0)	12,7%

Os **Juros Financeiros Líquidos** somaram R\$151,7 milhões no 4T19 ante R\$171,7 milhões no 4T18 (-21,4% t/t), em consequência da queda da taxa de juros (CDI médio) e da gestão de passivos realizada pela companhia.

Em 2019, os Juros Financeiros Líquidos totalizaram R\$716,0 milhões (+6,8% a/a), dado o aumento da dívida líquida de 12,7% no período, parcialmente compensada pela gestão de passivos da companhia e pela queda do CDI.

Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem	Conceito	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	Covenants
Dívida Líquida / EBITDA-A	Manutenção	2,1x	2,0x	1,9x	1,7x	1,6x	Máx 3,5x
Dívida Líquida / EBITDA	Incorrência	4,2x	4,1x	4,0x	3,6x	3,6x	Máx 4,60x
EBITDA-A/ Juros Líquidos	Manutenção	5,4x	5,6x	5,3x	5,6x	6,0x	Min 2,0x

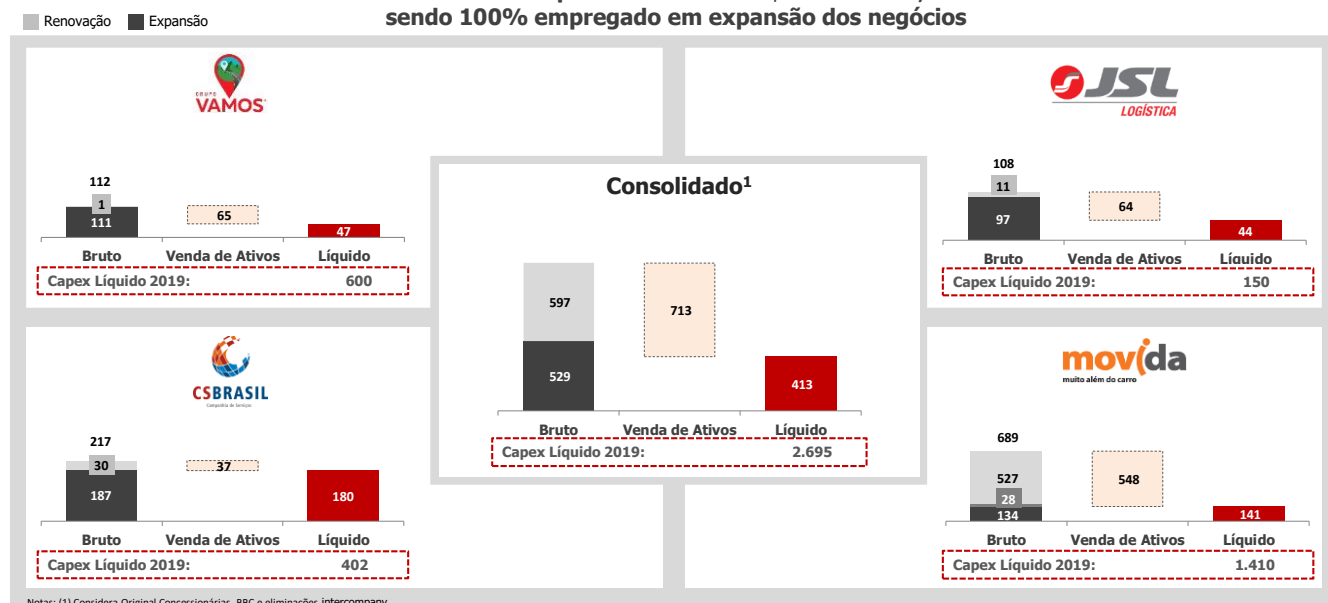
A alavancagem, medida pela dívida líquida sobre o EBITDA, diminuiu para 3,6x no 4T19, ante 4,2x no 4T18, explicada pelo aumento do EBITDA na comparação anual, permanecendo estável na comparação com o 3T19.

Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A totalizou 1,6x no 4T19, ante 2,1x verificado no 4T18.

Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas (R\$7.562,3 milhões). Já os cálculos de EBITDA e EBITDA-A dos últimos 12 meses contemplam o efeito do CPC 06 (R2)/IFRS16, sendo R\$2.115,9 milhões e R\$4.640,0 milhões, respectivamente.

VIII. Investimentos – JSL Consolidado

O CAPEX Líquido no 4T19 foi R\$413 milhões, sendo 100% empregado em expansão dos negócios



O Capex Líquido no 4T19 totalizou R\$413 milhões, focado em expansão e dividiu-se principalmente entre: Movida (R\$141 milhões), VAMOS (R\$47 milhões), CS Brasil (R\$180 milhões) e JSL Logística (R\$44 milhões). Ressaltamos que a maioria destes contratos foi na gestão e terceirização de frotas de pesados na Vamos, e de leves na Movida e na CS Brasil. Os investimentos realizados fazem parte do direcionamento estratégico da JSL de focar em contratos com retornos sólidos, consistentes, e que remuneram o capital investido.

Investimento (R\$ milhões)	JSL - Consolidado						2018	2019	▲ A/A
	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T				
Investimento bruto por natureza	1.008,4	1.248,9	1.126,6	11,7%	-9,8%	3.716,4	5.361,7	44,3%	
Expansão	510,1	531,2	529,4	3,8%	-0,3%	1.759,2	2.657,8	51,1%	
Renovação	483,9	691,9	577,8	19,4%	-16,5%	1.918,9	2.607,2	35,9%	
Outros	14,4	25,8	19,4	34,7%	-24,8%	38,2	96,7	153,1%	
Receita Venda de Ativos	(451,7)	(697,5)	(713,3)	57,9%	2,3%	(1.681,3)	(2.666,8)	58,6%	
Total Investimento Líquido	556,7	551,4	413,2	-25,8%	-25,1%	2.035,1	2.695,0	32,4%	

IX. Fluxo de Caixa Livre e EBITDA - JSL Consolidado

Caixa Livre Gerado - R\$ milhões		2018	2019
Operações	EBITDA	1.597,5	2.115,9
	Receita Líquida da Venda de Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos	(1.658,0)	(2.603,3)
	Custo depreciado de Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos Baixados	1.609,9	2.524,2
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(86,0)	(122,8)
	Variação no Capital de Giro	90,9	(324,3)
Caixa Livre Gerado pelas Atividades de Aluguel e Prestações de Serviços		1.554,2	1.589,6
Capex Renovação	Receita Líquida Venda de Veículos Leves /Pesados/Máquinas e Equipamentos - Renovação da f	1.658,0	2.603,3
	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos para Renovação da Frota	(1.918,9)	(2.607,2)
	Investimento Líquido para Renovação da Frota	(260,9)	(3,9)
Investimentos, outros Imobilizados e Intangíveis		(38,2)	(96,7)
Caixa Livre Operacional Antes do Crescimento		1.255,1	1.489,0
Capex Crescimento	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos	(1.759,3)	(2.657,8)
	Aquisição de Empresas	(104,1)	(60,2)
	Investimento Líquido para Crescimento da Frota	(1.863,4)	(2.718,0)
Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros		(608,3)	(1.229,0)

Reconciliação do Investimento para o Fluxo de Caixa das Demonstrações Financeiras

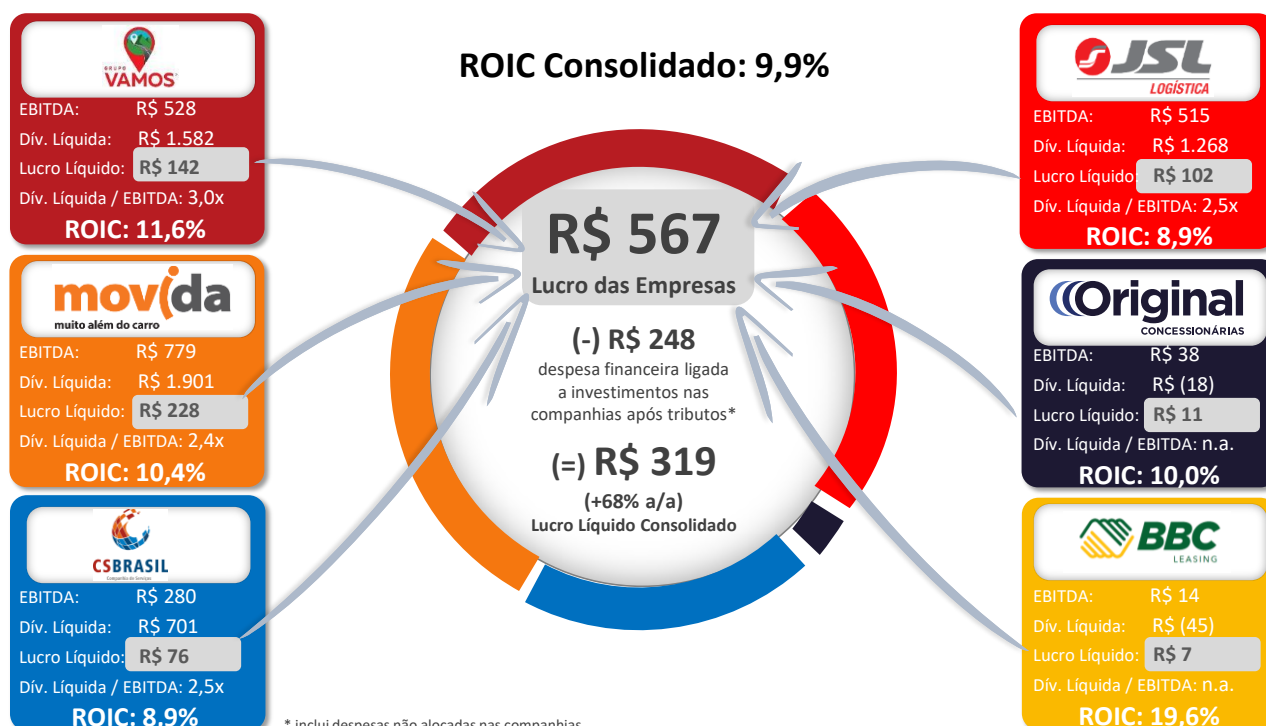
Reconciliação para o Fluxo de Caixa das DF's		2018	2019
Capex Renovação + Crescimento + Outros	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Renovação	(1.918,9)	(2.607,2)
	Investimento em Veículos Leves/Pesados/Máquinas e Equipamentos - Crescimento	(1.759,3)	(2.657,8)
	Investimentos, outros Imobilizados e Intangíveis	(38,2)	(96,7)
Investimento Total - Regime de Competência		(3.716,4)	(5.361,7)
Fluxo Caixa DF	Captação de Arrendamentos Financeiros e Fime para Aquisição de Imobilizado	567,6	405,7
	Variação no saldo de Risco Sacado	(269,1)	-
	Variação do Saldo a Pagar a Montadoras	258,9	475,6
Nota 11 DF	Veículos em Andamento	(103,8)	(265,3)
	Outras adições (não capex)	47,9	(39,9)
Informações Suplementares ao Fluxo de Caixa e Nota do Imobilizado		501,6	576,1
Investimento Total - Fluxo de Caixa DF		(3.214,8)	(4.785,6)
Fluxo Caixa DF	Compra de Ativo Imobilizado para Locação	3.066,0	4.583,9
	Adições ao Ativo Imobilizado para Investimento e Intangível	148,8	201,8

O caixa livre gerado antes do crescimento da JSL Consolidado foi de R\$1,5 bilhão em 2019, um aumento de 18,6% na comparação com 2018. O investimento para crescimento da frota totalizou R\$2,7 bilhões, principalmente orientado para a Movida, Vamos e na CS Brasil. Dessa forma, o caixa livre gerado depois do crescimento e antes dos juros totalizou -R\$1,2 bilhão, dada a aceleração dos investimentos realizados nos últimos trimestres, que ainda não atingiram pleno potencial de geração de receita e caixa no mesmo período.

JSL - Consolidado								
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	▲ A/A	▲ T/T	2018	2019	▲ A/A
Lucro Líquido	60,6	66,1	120,6	99,0%	82,5%	189,2	318,6	68,4%
Resultado Financeiro	172,6	197,4	184,5	6,9%	-6,5%	681,2	768,0	12,7%
IR e contribuição social	18,7	21,6	32,3	72,7%	49,5%	90,3	112,5	24,6%
Depreciação e Amortização	180,6	194,1	261,4	44,7%	34,7%	636,8	789,4	24,0%
Amortização (IFRS 16)	-	32,8	12,4	-	-62,2%	-	127,3	-
EBITDA	432,5	511,9	611,2	41,3%	19,4%	1.597,5	2.115,9	32,5%
Custo de Venda de Ativos	437,3	655,5	654,5	49,7%	-0,2%	1.609,9	2.524,2	56,8%
EBITDA-A	869,8	1.167,4	1.265,6	45,5%	8,4%	3.207,4	4.640,0	44,7%

X. Rentabilidade – JSL Consolidado

Composição da Rentabilidade



ROIC 2019 (R\$ milhões)	JSL Consolidado ¹	JSL Logística	CS Brasil	Vamos	Movida	Original Concessionárias	BBC
EBIT 2019	1.199,2	273,5	137,7	292,7	468,2	22,6	13,0
Impostos	(312,9)	(60,6)	(46,2)	(84,3)	(88,4)	(7,8)	(4,6)
NOPLAT	886,2	212,9	91,5	208,3	379,8	14,8	8,4
Dívida Líquida Média ²	7.135,9	1.296,5	376,5	1.222,5	1.677,4	(22,3)	(43,5)
Dividendos médio ²	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido Médio ²	1.814,2	1.086,1	653,0	566,9	1.979,9	171,2	86,6
Capital Investido Médio ²	8.950,1	2.382,6	1.029,5	1.789,4	3.657,2	148,9	43,1
ROIC 2019	9,9%	8,9%	8,9%	11,6%	10,4%	10,0%	19,6%

ROE 2019 (R\$ milhões)	JSL Consolidado	JSL Consolidado (participação acionista controlador nas empresas)
Lucro Líquido 2019	318,6	225,9
Patrimônio Líquido dez/2018	1.248,5	753,1
Patrimônio Líquido dez/2019	2.380,0	1.347,0
Patrimônio Líquido Médio ¹	1.814,2	1.050,1
ROE 2019	17,6%	21,5%

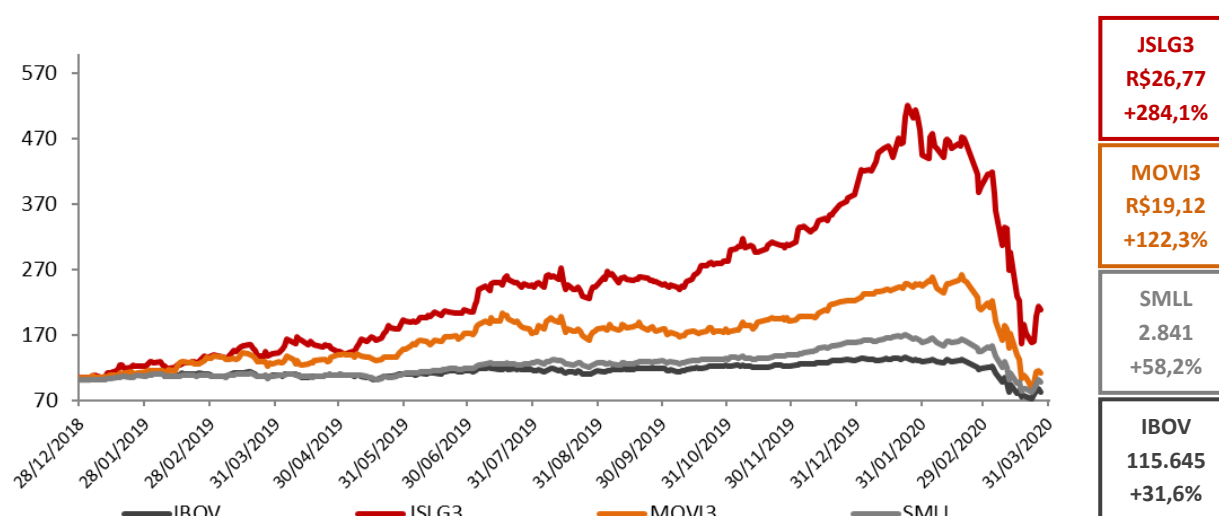
XI. Mercado de Capitais

Performance das ações

A JSL está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), SMLL (Índice Small Caps), elaborados e divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), bem como no MSCI Global Small Cap Index.

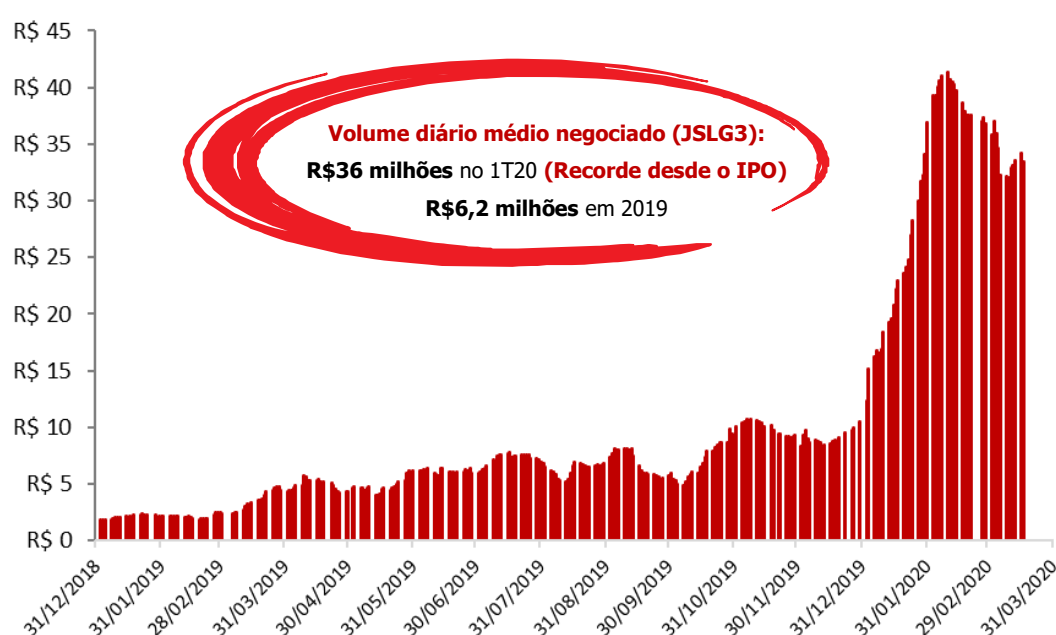
No dia 31 de dezembro de 2019 as ações JSLG3 estavam cotadas a R\$26,77, uma valorização de 284% quando comparadas a 31 de dezembro de 2018. Nesta data, a Companhia possuía um total de 206.830.660 ações, incluindo saldo de 41.794 ações em tesouraria.

Comparativo de Desempenho JSLG3 e MOVI3 x IBOV e SMLL11 (de 31/12/2018 até 31/12/2019 – Base 100)



Liquidez das ações

(média móvel do volume financeiro negociado nos últimos 22 pregões - data-base 27/03/2020 - R\$ milhões)



XII. Anexos

1. JSL Logística – Atividade Operacional

JSL Logística - Atividade Operacional				JSL Logística - Atividade Operacional			
Ativo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	Passivo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	280,1	100,4	54,6	Empréstimos e financiamentos	472,0	192,5	184,9
Títulos e valores mobiliários	392,4	737,0	304,8	Debêntures	-	20,2	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	29,5	-	Arrendamento financeiro a pagar	35,5	44,8	54,5
Contas a receber	632,0	622,3	701,2	Arrendamento por direito de uso	-	33,6	35,9
Estoques	29,7	26,8	28,4	Fornecedores	97,8	75,1	81,4
Impostos a recuperar	39,6	62,1	54,5	Risco sacado	-	-	-
Outros créditos	30,4	58,2	10,8	Floor Plan	-	-	-
Adiantamentos de terceiros	24,0	26,5	46,4	Obrigações trabalhistas	128,0	158,8	128,1
Despesas antecipadas	11,2	19,5	13,9	Obrigações tributárias	42,8	39,1	43,7
Dividendos a receber	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	2,6	52,0	74,8
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	37,7	96,4	107,0	Partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	65,1	19,4	76,0	Adiantamentos de clientes	24,1	6,7	8,1
				Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Total do Ativo Circulante	1.542,0	1.797,9	1.397,6	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,0	0,5	0,0
Ativo não circulante				Total do passivo circulante	802,8	623,4	611,4
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	1,2	-	-	Empréstimos e financiamentos	1.443,7	1.435,3	1.337,4
Instrumentos financeiros derivativos	-	(25,3)	11,3	Debêntures	-	438,5	-
Contas a receber	24,5	89,2	16,8	Arrendamento financeiro a pagar	47,5	61,0	61,9
Impostos a recuperar	60,9	73,0	63,8	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	193,7	172,3
Depósitos judiciais	49,9	54,5	53,5	Partes relacionadas	-	0,0	-
Partes relacionadas	33,6	26,0	122,8	Instrumentos financeiros derivativos	-	0,0	-
Outros créditos	2,4	37,4	2,5	Obrigações tributárias	1,0	0,8	0,8
Despesas Antecipadas	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	51,2	53,9	48,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29,7	90,5	7,6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	27,2	(63,9)
Imposto de renda e contribuição social	20,5	20,5	20,5	Contas a pagar e adiantamentos	91,1	94,1	93,7
Total do Realizável a Longo Prazo	222,8	365,8	298,8	Total do passivo não circulante	1.634,5	2.304,7	1.650,7
Investimentos	-	19,3	0,0	Patrimônio líquido			
Imobilizado	1.401,6	1.497,5	1.482,0	Capital social	681,2	694,3	695,1
Intangível	259,8	244,3	267,0	Reserva de capital	33,7	55,7	64,4
Total	1.661,4	1.761,1	1.749,0	Ações em tesouraria	(103,9)	(3,6)	(27,0)
Total do ativo não circulante	1.884,2	2.126,9	2.047,7	Avaliação patrimonial	132,6	(28,3)	4,6
				Reservas de lucros	69,6	138,1	164,5
				Participação de não controladores	-	138,6	270,7
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	184,0	-	-
				Outros resultados abrangentes	(8,3)	2,0	11,0
				Total do patrimônio líquido	988,9	996,8	1.183,3
Total do Ativo	3.426,2	3.924,8	3.445,4	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.426,2	3.924,8	3.445,4

2. VAMOS

Vamos				Vamos			
Ativo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	Passivo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	58,6	445,8	322,8	Empréstimos e financiamentos	189,1	469,7	401,8
Títulos e valores mobiliários	7,3	250,0	176,4	Debêntures	-	-	13,2
Contas a receber	166,8	224,7	223,5	Arrendamento financeiro a pagar	15,2	10,1	10,5
Estoques	101,9	112,7	140,3	Arrendamento por direito de uso	-	7,6	7,0
Impostos a recuperar	11,4	16,6	19,0	Fornecedores	83,0	123,7	113,0
Outros créditos	15,7	10,3	7,5	Risco sacado	-	-	-
Adiantamento de Terceiros	16,9	15,5	13,2	Floor Plan	53,4	60,1	64,9
Despesas antecipadas	7,5	23,4	17,5	Obrigações trabalhistas	11,7	16,4	15,0
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	62,0	88,4	74,6	Obrigações tributárias	6,1	15,3	3,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	17,9	24,2	18,4	Contas a pagar e adiantamentos	74,3	291,4	45,9
				Partes relacionadas	26,1	-	-
Total do Ativo Circulante	466,0	1.211,8	1.013,1	Cessão de direitos creditórios	7,4	6,0	6,0
				Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	61,4	-	-
Ativo não circulante				Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,4	6,5	0,4
Não circulante				Total do passivo circulante	528,1	1.006,9	681,3
Títulos e valores mobiliários	0,8	0,9	0,7	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	4,9	21,4	16,0	Empréstimos e financiamentos	700,9	611,6	864,1
Contas a receber	14,2	7,0	4,2	Debêntures	-	790,8	791,8
Impostos a recuperar	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	29,7	18,7	16,2
Depósitos judiciais	4,6	6,0	6,0	Arrendamento por direito de uso	-	35,7	33,9
Partes relacionadas	-	-	-	Fornecedores	-	73,6	-
Outros créditos	1,9	1,8	1,8	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Cessão de direitos creditórios	16,8	13,6	12,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24,6	7,9	7,2	Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,3	3,5	3,2
Fundos para capitalização concessionárias	23,5	26,1	27,0	Imposto de renda e contribuição social diferidos	136,5	137,8	151,4
				Contas a pagar e adiantamentos	33,3	36,0	9,0
Total do Realizável a Longo Prazo	74,5	71,1	63,0	Total do passivo não circulante	920,4	1.721,3	1.881,8
Investimentos	-	(0,0)	(0,0)	Patrimônio líquido			
Imobilizado	1.385,8	1.809,8	1.819,6	Capital social	482,8	482,8	482,8
Intangível	165,1	161,2	158,2	Reserva de capital	24,2	1,8	1,9
Total	1.551,0	1.971,0	1.977,8	Ações em tesouraria	(94,2)	(11,5)	(11,5)
				Outros resultados abrangentes	0,7	2,0	1,6
Total do ativo não circulante	1.625,4	2.042,2	2.040,8	Reservas de lucros	168,0	50,7	16,0
				Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-
				Investimento da controladora	61,5	-	-
				Total do patrimônio líquido	643,0	525,7	490,8
Total do Ativo	2.091,5	3.253,9	3.053,9	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.091,5	3.253,9	3.053,9

3. CS Brasil

CS Brasil				CS Brasil			
Ativo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	Passivo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	98,5	268,4	108,5	Empréstimos e financiamentos	19,2	27,9	27,7
Títulos e valores mobiliários	41,3	68,3	339,3	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	38,8	48,3	75,8
Contas a receber	193,4	220,9	182,8	Arrendamento por direito de uso	-	8,3	7,4
Estoques	8,0	7,3	7,6	Fornecedores	125,5	102,1	140,7
Impostos a recuperar	24,8	35,2	29,6	Risco sacado	(0,0)	11,2	12,1
Outros créditos	8,1	8,1	12,0	Floor Plan	-	-	-
Adiantamentos de terceiros	8,9	7,8	15,6	Obrigações trabalhistas	40,5	46,0	32,7
Despesas antecipadas	0,7	7,9	2,5	Obrigações tributárias	12,7	15,3	14,2
Dividendos a receber	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	30,2	39,7	28,4
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	84,7	78,5	97,0	Partes relacionadas	3,0	3,1	3,1
Imposto de renda e contribuição social	5,7	15,5	3,7	Adiantamentos de clientes	38,4	29,4	49,1
Total do Ativo Circulante	474,0	717,9	798,5	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Ativo não circulante				Imposto de renda e contribuição social a pagar	2,1	17,3	0,6
Não circulante				Total do passivo circulante	310,3	348,7	391,7
Títulos e valores mobiliários	2,5	-	-	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	62,8	302,9	270,8
Contas a receber	98,9	68,6	68,1	Debêntures	-	-	-
Impostos a recuperar	17,5	23,1	23,9	Arrendamento financeiro a pagar	73,9	105,6	182,7
Depósitos judiciais	6,4	5,5	5,8	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	24,3	23,2
Partes relacionadas	-	-	-	Partes relacionadas	15,1	-	95,5
Outros créditos	0,3	16,5	29,9	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Obrigações tributárias	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,3	7,0	5,1
Imposto de renda e contribuição social	3,7	4,4	14,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	38,6	48,3	51,3
Total do Realizável a Longo Prazo	129,3	118,0	142,1	Contas a pagar e adiantamentos	24,1	24,2	603,6
Investimentos	36,4	9,0	5,6	Passivos Mantidos para Distribuição aos Acionistas	-	-	-
Imobilizado	783,5	955,2	1.089,4	Total do passivo não circulante	220,9	512,3	1.232,0
Intangível	1,2	0,9	0,9	Patrimônio líquido			
Total	821,0	965,2	1.095,8	Capital social	822,7	815,5	395,6
Total do ativo não circulante	950,3	1.083,2	1.238,0	Reserva de capital	0,7	1,0	(0,0)
				Ações em tesouraria	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	1,0	-
				Reservas de lucros	69,7	122,7	17,2
				Participação de não controladores	-	-	-
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	893,1	940,1	412,8
Total do Ativo	1.424,3	1.801,0	2.036,5	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.424,3	1.801,0	2.036,5

4. Original Concessionárias

Original Concessionárias				Original Concessionárias			
Ativo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	Passivo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	19,6	22,1	16,9	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	7,0	4,4	1,1	Debêntures	-	-	-
Contas a receber	13,6	27,1	23,0	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Estoques	123,2	144,2	129,1	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	10,1	10,1
Impostos a recuperar	13,2	9,2	9,8	Fornecedores	41,9	1,3	4,4
Outros créditos	8,3	15,4	19,5	Risco sacado	-	-	-
Adiantamento de Terceiros	7,7	7,9	7,6	Floor Plan	-	46,4	41,8
Despesas antecipadas	0,0	0,7	0,7	Obrigações trabalhistas	10,8	13,5	11,8
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	-	-	-	Obrigações tributárias	2,6	2,3	2,4
Imposto de renda e contribuição social	-	6,1	2,8	Contas a pagar e adiantamentos	37,2	29,8	8,5
Total do Ativo Circulante	192,5	237,2	210,6	Partes relacionadas	18,5	26,8	27,1
				Adiantamentos de clientes	-	28,7	24,8
Ativo não circulante				Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Não circulante				Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,2	3,4	0,4
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Total do passivo circulante	111,1	162,3	131,3
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-				
Contas a receber	-	-	-	Não circulante			
Impostos a recuperar	16,8	21,9	21,9	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Depósitos judiciais	8,9	9,3	9,2	Debêntures	-	-	-
Partes relacionadas	3,3	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Outros créditos	18,9	0,0	0,0	Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	-	35,2	31,8
Fundo para capitalização de concessionárias	-	19,5	19,8	Partes relacionadas	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10,9	10,7	10,3	Obrigações tributárias	0,2	0,1	0,3
Total do Realizável a Longo Prazo	58,7	61,4	61,3	Provisão para demandas judiciais e administrativas	6,4	6,1	5,9
				Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,1	0,1	-
Investimentos	-	-	-	Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Imobilizado	32,0	77,5	72,9	Total do passivo não circulante	6,7	41,4	37,9
Intangível	0,3	1,0	1,2				
Total	32,3	78,5	74,1	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante	91,0	139,9	135,4	Capital social	191,4	191,4	191,4
				Reserva de capital	0,2	0,2	-
Total do Ativo	283,5	377,1	345,9	Ações em tesouraria	-	-	-
				Avaliação patrimonial	-	-	-
				Reservas de lucros	(26,0)	(18,2)	(14,7)
				Participação de não controladores	-	-	-
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
				Total do patrimônio líquido	165,6	173,4	176,7
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	283,5	377,1	345,9

5. BBC

BBC				BBC			
Ativo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	Passivo	4T18	3T19	4T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	21,9	19,9	1,1	Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	20,5	23,1	43,4	Debêntures	-	-	-
Contas a receber	101,0	137,8	146,8	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	0,8	1,3	Fornecedores	0,1	0,1	0,1
Impostos a recuperar	1,6	0,7	0,9	Risco sacado a pagar (montadoras)	-	-	-
Outros créditos	0,2	0,4	0,8	Floor Plan	-	-	-
Adiantamento de Terceiros	0,0	0,3	0,3	Obrigações trabalhistas	0,7	0,9	0,7
Despesas antecipadas	0,1	0,1	0,1	Obrigações tributárias	2,9	1,5	1,9
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	0,2	0,4	0,3	Contas a pagar e adiantamentos	64,1	95,1	103,1
Partes relacionadas	-	-	0,0	Partes relacionadas	0,2	0,3	0,9
Dividendos a receber	-	0,0	0,0	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
				Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	1,0	1,3
Total do Ativo Circulante	145,5	183,4	195,0	Total do passivo circulante	67,9	98,8	107,9
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Debêntures	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	Obrigações tributárias	-	-	-
Partes relacionadas	0,1	-	-	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social a pagar	13,7	19,0	21,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13,8	18,1	19,9	Contas a pagar e adiantamentos	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	13,9	18,1	19,9	Total do passivo não circulante	13,7	19,0	21,2
Investimentos	0,0	-	-	Patrimônio líquido			
Imobilizado	1,4	0,9	0,7	Capital social	68,7	82,9	82,9
Intangível	3,7	3,8	3,7	Reserva de capital	-	-	-
	5,1	4,6	4,5	Ações em tesouraria	-	-	-
Total do ativo não circulante	19,0	22,8	24,3	Avaliação patrimonial	-	-	-
				Reservas de lucros	4,2	5,5	7,4
				Participação de não controladores	-	-	-
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10,0	-	-
Total do Ativo	164,5	206,2	219,3	Total do patrimônio líquido	82,9	88,4	90,3
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	164,5	206,2	219,3

6. Movida

Movida				Movida			
Ativo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	Passivo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	259,5	128,9	72,2	Empréstimos e financiamentos	364,3	551,5	417,1
Títulos e valores mobiliários	552,7	1.500,3	974,9	Debêntures	117,1	165,4	176,7
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	2,0	0,7	-
Contas a receber	351,9	489,1	539,3	Arrendamento por direito de uso	-	51,7	53,5
Estoques	-	-	-	Fornecedores	972,7	1.603,1	1.404,5
Impostos a recuperar	16,3	52,9	86,2	Risco sacado	-	-	-
Outros créditos	31,9	8,3	6,6	Floor Plan	-	-	-
Adiantamento de Terceiros	0,3	1,2	1,4	Obrigações trabalhistas	48,4	55,5	43,1
Despesas antecipadas	1,4	25,2	6,2	Obrigações tributárias	7,9	13,3	15,5
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	215,9	429,9	262,3	Contas a pagar e adiantamentos	66,7	64,4	72,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Partes relacionadas	-	-	-
Partes relacionadas	6,1	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	54,5	40,4	56,7
				Imposto de renda e contribuição social a pagar	9,3	1,3	-
				Cessão de direitos creditórios	-	-	-
Total do Ativo Circulante	1.435,9	2.635,9	1.949,2	Total do passivo circulante	1.642,9	2.547,3	2.239,4
Ativo não circulante				Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	681,6	256,4	209,7
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	Debêntures	1.100,7	2.183,3	2.144,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	Arrendamento financeiro a pagar	0,3	-	-
Contas a receber	4,1	5,1	4,2	Arrendamento por direito de uso	-	132,1	142,7
Impostos a recuperar	19,0	23,9	28,8	Partes relacionadas	-	-	-
Depósitos judiciais	-	1,8	1,8	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Partes relacionadas	1,1	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	101,3	137,6	199,5
Outros créditos	-	-	-	Contas a Pagar e Adiantamentos	1,2	1,0	0,9
Despesas Antecipadas	-	-	-	Provisão para demandas judiciais e administrativas	5,5	6,1	5,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35,7	69,1	87,7	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	-	-	-	Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	60,0	99,9	122,4	Total do passivo não circulante	1.890,6	2.716,5	2.702,4
Investimentos	1,0	1,1	1,1	Patrimônio líquido			
Imobilizado	3.647,4	4.679,0	5.063,4	Capital social	1.490,1	2.009,9	2.009,9
Intangível	47,9	95,7	106,8	Reserva de capital	51,0	51,0	64,8
Total	3.696,3	4.775,8	5.171,2	Ações em tesouraria	(8,5)	(15,3)	(20,3)
				Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-
Total do ativo não circulante	3.756,4	4.875,7	5.293,6	Reservas de lucros	59,5	126,2	246,6
				Lucros/Prejuízos acumulados	66,8	75,9	-
Total do Ativo	5.192,3	7.511,6	7.242,8	Total do patrimônio líquido	1.658,8	2.247,8	2.301,0
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.192,3	7.511,6	7.242,8

7. Consolidado

Consolidado				Consolidado			
Ativo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	Passivo (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	690,3	786,8	591,8	Empréstimos e financiamentos	1.495,2	1.505,8	1.172,0
Títulos e valores mobiliários	4.136,9	5.524,8	5.182,0	Debêntures	483,7	712,0	694,9
Instrumentos financeiros derivativos	22,0	29,5	32,2	Arrendamento financeiro a pagar	91,4	104,0	140,8
Contas a receber	1.334,8	1.728,9	1.775,1	Arrendamento por direito de uso	-	111,4	113,9
Estoques	262,0	291,4	306,0	Fornecedores	1.195,4	1.792,3	1.691,7
Impostos a recuperar	117,5	155,4	155,3	Risco sacado	-	11,2	12,1
Imposto de renda e contribuição social	110,1	87,7	147,3	Floor Plan	93,6	106,5	106,7
Outros créditos	35,5	52,4	54,6	Obrigações trabalhistas	238,0	291,1	231,4
Adiantamento de Terceiros	58,8	45,4	82,4	Obrigações tributárias	75,9	86,8	83,5
Despesas antecipadas	25,6	78,9	42,9	Contas a pagar	314,8	201,2	244,4
Bens disponibilizados para venda (renovação de frota)	397,8	695,4	541,2	Partes relacionadas	0,2	3,1	3,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27,5	-	-
Partes relacionadas	-	-	0,0	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
				Imposto de renda e contribuição social a pagar	12,4	30,0	2,7
Total do Ativo Circulante	7.191,3	9.476,4	8.910,8	Adiantamento de clientes	-	158,8	175,7
				Cessão de direitos creditórios	7,4	6,0	6,0
Ativo não circulante				Total do passivo circulante	4.035,5	5.120,1	4.679,0
Não circulante							
Títulos e valores mobiliários	4,5	0,9	0,7	Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	438,2	716,0	638,4	Empréstimos e financiamentos	7.092,6	7.112,6	7.050,1
Contas a receber	111,9	91,3	88,3	Debêntures	2.687,1	4.480,0	4.676,9
Impostos a recuperar	114,2	141,9	138,5	Arrendamento financeiro a pagar	151,5	185,3	260,8
Imposto de renda e contribuição social	24,3	24,9	34,9	Arrendamento por direito de uso	-	421,0	403,8
Depósitos judiciais	73,4	77,0	76,4	Partes relacionadas	-	-	-
Partes relacionadas	0,3	0,0	-	Cessão de direitos creditórios	16,8	13,6	12,1
Outros créditos	26,2	21,7	35,6	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Despesas Antecipadas	-	-	-	Obrigações tributárias	1,1	1,0	1,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83,6	101,0	138,4	Prov. p/ perdas invest. em continuidade	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	38,3	45,6	46,8	Provisão para demandas judiciais e administrativas	75,6	76,7	67,8
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	361,2	494,7	574,1
Total do Realizável a Longo Prazo	914,9	1.220,3	1.197,9	Contas a pagar e adiantamentos	204,2	169,0	162,7
				Total do passivo não circulante	10.590,0	12.953,8	13.209,3
Investimentos	3,8	9,8	6,7				
Imobilizado	7.279,4	9.141,3	9.615,0	Patrimônio líquido			
Intangível	484,6	525,7	537,7	Capital social	681,2	694,3	695,1
Total	7.767,7	9.676,8	10.159,5	Reserva de capital	33,7	60,8	51,0
Total do ativo não circulante	8.682,6	10.897,1	11.357,4	Ações em tesouraria	(103,9)	(25,0)	(0,5)
				Avaliação patrimonial	124,3	253,0	286,8
				Outros resultados abrangentes	-	169,4	158,6
				Reserva de lucros	17,8	138,1	159,1
				Participação de não controladores	495,4	1.009,0	1.032,9
				Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	-	-	(3,0)
Total do Ativo	15.874,0	20.373,5	20.268,2	Total do patrimônio líquido	1.248,5	2.299,6	2.380,0
				Total do Passivo e Patrimônio Líquido	15.874,0	20.373,5	20.268,2

Consolidado								
Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	▲ A / A	▲ T / T	2018	2019	▲ A / A
Receita Bruta	2.447,1	2.662,8	2.869,9	17,3%	7,8%	9.203,5	10.734,4	16,6%
Receita de Venda e Prestação de Serviço	1.995,4	2.000,2	2.156,6	8,1%	7,8%	7.522,1	8.102,6	7,7%
Receita Renovação de Frota	451,7	662,6	713,3	57,9%	7,7%	1.681,3	2.631,8	56,5%
(-) Deduções da Receita	(315,6)	(209,2)	(238,0)	-24,6%	13,8%	(1.128,1)	(1.048,1)	-7,1%
(=) Receita Líquida	2.131,5	2.453,6	2.631,9	23,5%	7,3%	8.075,4	9.686,2	19,9%
Receita de Venda e Prestação de Serviço	1.694,9	1.770,8	1.938,7	14,4%	9,5%	6.417,4	7.082,9	10,4%
Receita Renovação de Frota	436,6	682,8	693,2	58,8%	1,5%	1.658,0	2.603,3	57,0%
(-) Custos Totais	(1.673,9)	(1.928,9)	(2.066,6)	23,5%	7,1%	(6.309,1)	(7.626,8)	20,9%
(=) Lucro Bruto	457,6	524,7	565,3	23,5%	7,7%	1.766,3	2.059,4	16,6%
Margem Bruta	21,5%	21,4%	21,5%	0,0 p.p.	0,1 p.p.	21,9%	21,3%	-0,6 p.p.
(-) Despesas Operacionais	(205,7)	(239,7)	(227,9)	10,8%	-4,9%	(805,6)	(860,2)	6,8%
Despesas Administrativas e Comerciais	(207,1)	(222,2)	(239,9)	15,8%	8,0%	(786,4)	(888,2)	12,9%
Despesas Tributárias	(5,7)	(2,6)	(2,8)	-50,9%	7,7%	(17,1)	(8,6)	-49,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8,8	(14,2)	14,3	62,5%	-	(1,1)	37,7	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1,7)	(0,7)	0,4	-123,5%	-157,1%	(1,0)	(1,2)	20,0%
EBIT	251,9	285,1	337,4	33,9%	18,3%	960,7	1.199,2	24,8%
Margem (% ROL de Serviços)	14,9%	16,1%	17,4%	2,5 p.p.	1,3 p.p.	15,0%	16,9%	1,9 p.p.
(+/-) Resultado Financeiro	(172,6)	(197,4)	(184,5)	6,9%	-6,5%	(681,2)	(768,0)	12,7%
(=) Lucro antes dos impostos	79,4	87,7	152,9	92,6%	74,3%	279,5	431,1	54,2%
Impostos e contribuições sobre o lucro	(18,7)	(21,6)	(32,3)	72,7%	49,5%	(90,3)	(112,5)	24,6%
(=) Lucro Líquido	60,6	66,101	120,604	99,0%	82,5%	189,2	318,6	68,4%
Margem (% ROL Total)	2,8%	2,7%	4,6%	1,8 p.p.	1,9 p.p.	2,3%	3,3%	1,0 p.p.
EBITDA	432,5	511,9	611,2	41,3%	19,4%	1.597,5	2.115,9	32,5%
Margem (% ROL de Serviços)	25,5%	28,9%	31,5%	6,0 p.p.	2,6 p.p.	24,9%	29,9%	5,0 p.p.
EBITDA-A	869,8	1.167,4	1.265,6	45,5%	8,4%	3.207,4	4.640,0	44,7%
Margem (% ROL Total)	40,8%	47,6%	48,1%	7,3 p.p.	0,5 p.p.	39,7%	47,9%	8,2 p.p.

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T18	3T19	4T19	▲ A / A	▲ T / T	2018	2019	▲ A / A
Das atividades operacionais								
(=) Resultado antes da Provisão Tributária	79,4	87,6	152,9	92,6%	74,5%	279,5	431,1	-35,2%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	370,2	1.191,1	1.262,1	-	6,0%	3.252,0	4.602,6	-29,3%
Depreciações / Amortizações	180,5	226,9	273,8	51,7%	20,7%	636,8	916,7	-30,5%
Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços - imobilizado	437,3	655,5	654,5	49,7%	-0,2%	1.609,9	2.524,2	-36,2%
Resultado de controladas reconhecido por equivalência patrimonial	1,7	0,7	(0,4)	-123,5%	-157,1%	1,0	1,2	-16,7%
Instrumentos financeiros derivativos	72,4	(339,0)	152,9	111,2%	-145,1%	(293,6)	(172,6)	70,1%
Provisão/reversão para demandas judiciais e administrativas	3,4	1,1	(1,1)	-132,4%	-	4,1	-	n.a.
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(9,7)	8,3	12,2	-	47,0%	9,1	32,5	-72,0%
Provisão para perdas em estoques	(2,9)	0,5	(3,3)	13,8%	-	(0,6)	-	n.a.
Ajuste a valor presente	(1,7)	6,8	(2,9)	70,6%	-142,6%	(7,9)	4,1	-292,7%
Remuneração com base em ações	3,8	0,5	6,6	73,7%	-	7,1	7,8	-9,0%
Juros provisionados	(281,8)	604,6	138,8	-149,3%	-77,0%	1.212,1	1.217,4	-0,4%
Ajuste a valor presente aquisição Quick	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Provisão para perda de ICMS	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Ganho em combinação de Negócios	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Provisão para perdas por furto/roubo de veículos	(14,4)	30,8	77,7	-	152,3%	118,2	148,1	-20,2%
Baixa de investimento por venda de ações de controladas	-	-	(22,7)	-	-	-	(22,7)	-100,0%
Ajuste a valor recuperável dos ativos	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Baixa de outros imobilizados	(18,5)	(2,7)	(8,2)	-55,7%	-	18,6	(6,5)	-386,2%
Créditos extemporâneos de impostos	-	(2,8)	(15,7)	-	-	(62,8)	(47,7)	31,7%
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes	(933,9)	(2.820,7)	(1.150,7)	23,2%	-59,2%	(5.919,6)	(7.033,2)	-15,8%
Decréscimo (acréscimo) em ativos								
Títulos e valores mobiliários	(60,5)	(1.169,2)	346,6	-	-129,6%	(2.087,6)	(982,4)	112,5%
Contas a receber	(54,0)	(90,3)	(55,5)	2,8%	-38,5%	(148,8)	(449,3)	-66,9%
Estoques	52,1	22,9	66,2	27,1%	189,1%	53,5	108,4	-50,6%
Impostos a recuperar	57,7	23,2	(5,0)	-108,7%	-121,6%	18,0	(17,8)	-201,1%
Partes relacionadas, líquidas	(0,3)	0,1	-	-100,0%	-100,0%	(0,2)	0,3	-166,7%
Depósitos judiciais	(5,3)	(0,3)	0,6	-111,3%	-	(11,1)	(3,0)	270,0%
Outros créditos	(47,6)	32,2	(12,0)	-74,8%	-137,3%	(77,6)	32,4	-339,5%
Despesas antecipadas	31,7	24,3	36,0	13,6%	48,1%	(5,5)	(17,3)	-68,2%
(Decréscimo) acréscimo em passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	49,5	(7,9)	9,2	-81,4%	-	58,2	22,2	162,2%
Veículos floor plan	13,9	1,9	13,1	-5,8%	-	21,5	13,1	64,1%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(63,9)	(8,1)	(37,7)	-41,0%	-	25,5	(7,4)	-444,6%
Contas a pagar e adiantamentos	16,4	(12,7)	-	-100,0%	-100,0%	164,1	-	n.a.
Partes relacionadas	(0,5)	(2,8)	-	-100,0%	-100,0%	(0,3)	-	n.a.
Demandas judiciais e administrativas pagas	-	-	(7,5)	-	-	-	(7,5)	-100,0%
Imposto de renda e contribuição pagos	(67,3)	(55,2)	(41,8)	-37,9%	-24,3%	(86,0)	(122,8)	-30,0%
Juros pagos	(170,3)	(362,9)	(172,4)	1,2%	-52,5%	(777,5)	(1.018,4)	-23,7%
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(685,5)	(1.216,0)	(1.290,6)	88,3%	6,1%	(3.066,0)	(4.583,9)	-33,1%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(484,3)	(1.541,9)	264,3	-154,6%	-117,1%	(2.388,1)	(1.999,5)	19,4%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Aporte de capital e recompra de ações de investidas	-	(5,4)	-	-	-100,0%	-	(7,6)	-100,0%
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Alienação de controlada, líquido de caixa (nota 1.4)	5,8	-	(7,6)	-	-	5,8	(7,6)	-176,3%
Pagamento na aquisição de empresas	-	-	-	-100,0%	-	-	-	n.a.
Combinação de negócios, líquido de caixa	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Ativo imobilizado	(73,7)	(33,2)	(96,6)	31,1%	191,0%	(116,3)	(201,8)	-42,4%
Intangível	(15,6)	-	-	-100,0%	-	(32,5)	-	n.a.
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(83,4)	(38,6)	(104,2)	24,9%	169,9%	(143,1)	(217,1)	-34,1%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Aumento (Redução) de capital	-	13,1	0,8	-	-93,9%	-	13,9	-100,0%
Aporte de capital - IPO Movida	-	(2,1)	-	-	-100,0%	-	-	n.a.
Oferta secundária de ações de investidas (Movida)	-	802,9	-	-	-100,0%	-	802,9	-100,0%
Ações em tesouraria	-	(3,3)	(5,0)	-	51,5%	(5,5)	(11,8)	-53,4%
Dividendos pagos	-	(12,3)	(13,0)	-	5,7%	-	(52,8)	-100,0%
Pagamento na aquisição de empresas	(0,5)	(60,0)	(0,0)	-	-100,0%	(104,1)	(60,2)	72,9%
Pagamento de passivos e arrendamento financeiro	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Resultado recebido de derivativos	(3,1)	211,9	(98,1)	-	-146,3%	(15,4)	126,3	-112,2%
Juros sobre o capital próprio pagos	-	-	-	-	-	-	-	n.a.
Cessão de direito creditório	(2,6)	(1,5)	(1,5)	-42,3%	0,0%	(6,6)	(6,0)	10,0%
Aumento (Redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	827,1	817,5	(238,3)	-128,8%	-129,1%	2.638,3	1.305,9	102,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	820,9	1.766,2	(355,1)	-143,3%	-120,1%	2.506,7	2.118,1	18,3%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	253,1	185,6	(195,0)	-177,0%	-	(24,4)	(98,5)	-75,2%
Caixa e equivalentes de caixa (inclusive títulos e valores mobiliários)								37
No início do período	437,2	601,2	786,8	80,0%	30,9%	714,7	690,3	3,5%
No final do período	690,3	786,8	591,8	-14,3%	-24,8%	690,3	591,8	16,6%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	253,1	185,6	(195,0)	-177,0%	-	(24,4)	(98,5)	-75,2%

Consolidado										
Efeito do IFRS 16 (R\$ milhões)	4T18 Sem IFRS 16	4T19 Sem IFRS16	▲ A / A	4T19 Com IFRS 16	▲ A / A	2018 Sem IFRS 16	2019 Sem IFRS16	▲ A / A	2019 Com IFRS 16	▲ A / A
Logística										
EBIT	56,4	57,6	2,1%	61,9	9,8%	222,1	268,2	20,8%	273,5	23,1%
Margem (% ROL de Serviços)	7,5%	7,9%	0,4 p.p.	8,5%	1,0 p.p.	7,5%	9,1%	1,6 p.p.	9,3%	1,8 p.p.
EBITDA	101,8	108,4	6,5%	125,2	23,0%	406,8	464,7	14,2%	514,7	26,5%
Margem (% ROL de Serviços)	13,6%	14,9%	1,3 p.p.	17,2%	3,6 p.p.	13,7%	15,8%	2,1 p.p.	17,5%	3,8 p.p.
VAMOS										
EBIT	49,3	76,9	56,0%	77,3	56,8%	233,7	291,2	24,6%	292,7	25,2%
Margem (% ROL de Serviços)	21,6%	29,8%	8,2 p.p.	29,9%	8,3 p.p.	26,5%	29,1%	2,6 p.p.	29,3%	2,8 p.p.
EBITDA	111,6	135,3	21,2%	137,5	23,2%	452,2	516,9	14,3%	527,6	16,7%
Margem (% ROL de Serviços)	49,0%	52,4%	3,4 p.p.	53,3%	4,3 p.p.	51,2%	51,7%	0,5 p.p.	52,8%	1,6 p.p.
CS Brasil										
EBIT	11,4	39,9	-	41,4	-	83,0	135,2	62,9%	137,7	65,9%
Margem (% ROL de Serviços)	6,2%	22,8%	16,6 p.p.	23,6%	17,4 p.p.	11,9%	18,8%	6,9 p.p.	19,2%	7,3 p.p.
EBITDA	47,0	77,4	64,7%	80,6	71,5%	206,6	267,4	29,4%	279,8	35,4%
Margem (% ROL de Serviços)	25,8%	44,2%	18,4 p.p.	46,0%	20,2 p.p.	29,6%	37,2%	7,6 p.p.	38,9%	9,3 p.p.
Original										
EBIT	2,3	6,0	160,9%	7,3	-	13,8	19,2	39,1%	22,6	63,8%
Margem (% ROL)	1,2%	2,8%	1,6 p.p.	3,4%	2,2 p.p.	2,0%	2,3%	0,3 p.p.	2,8%	0,8 p.p.
EBITDA	3,8	7,4	94,7%	10,7	181,6%	19,3	24,9	29,0%	37,6	94,8%
Margem (% ROL)	2,0%	3,4%	1,4 p.p.	5,0%	3,0 p.p.	2,8%	3,0%	0,2 p.p.	4,6%	1,8 p.p.
Movida										
EBIT	102,8	156,9	52,6%	158,5	54,2%	379,7	450,1	18,5%	468,2	23,3%
Margem (% ROL de Serviços)	28,1%	38,0%	9,9 p.p.	34,7%	6,6 p.p.	32,0%	32,4%	0,4 p.p.	28,9%	-3,1 p.p.
EBITDA	137,4	229,3	66,9%	259,2	88,6%	481,7	672,5	39,6%	743,2	54,3%
Margem (% ROL de Serviços)	37,5%	58,9%	21,4 p.p.	56,7%	19,2 p.p.	40,6%	47,5%	6,9 p.p.	45,8%	5,2 p.p.
Consolidado										
EBIT	251,9	340,6	35,2%	337,4	33,9%	960,7	1.180,9	22,9%	1.199,2	24,8%
Margem (% ROL de Serviços)	14,9%	17,6%	2,7 p.p.	17,4%	2,5 p.p.	15,0%	16,7%	1,7 p.p.	16,9%	1,9 p.p.
EBITDA	432,5	564,2	30,5%	611,2	41,3%	1.597,5	1.968,4	23,2%	2.115,9	32,5%
Margem (% ROL de Serviços)	25,5%	29,1%	3,6 p.p.	31,5%	6,0 p.p.	24,9%	27,8%	2,9 p.p.	29,9%	5,0 p.p.
Resultado Financeiro	(172,8)	(161,1)	-6,8%	(184,5)	6,8%	(681,2)	(720,6)	5,8%	(768,0)	12,7%
Lucro Líquido	60,6	138,2	128,1%	120,6	99,0%	189,2	337,9	78,6%	318,6	68,4%
Margem (% ROL)	2,8%	5,2%	2,4 p.p.	4,6%	1,8 p.p.	2,3%	3,5%	1,2 p.p.	3,3%	1,0 p.p.

XIII. Glossário

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado – Corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da venda de ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

Eliminações – Compensação dos valores inerentes às operações realizadas entre as empresas JSL Logística, VAMOS, Movida e JSL Concessionárias de Veículos Leves, tendo assim, efeito nulo nos números da JSL Consolidado.

IFRS16 – O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, que requer que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial, sendo registrados um passivo para pagamentos futuros e um ativo para o direito de uso. A norma entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019.

RMC ou Receita com os Mesmos Contratos – compreende as receitas provenientes dos contratos existentes em ambos os períodos de comparação.

Serviços Dedicados ou Serviços Dedicados à Cadeia de Suprimentos – Serviços oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações Inbound), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações Outbound) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, Logística Reversa e Armazenagem.

XIV. Informações Adicionais

A JSL (B3: JSLG3 e ADR Nível 1: JSLGY), Companhia com o mais amplo portfólio de serviços logísticos do Brasil e líder em seu segmento em termos de receita líquida, apresenta seus resultados do 4T19, o qual inclui a JSL Logística, e separadamente, os resultados da VAMOS, Movida, Original Concessionárias e BBC, que somadas compõem os resultados da JSL Consolidado. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 4T19, 4T18 e 3T19, exceto onde indicado.

A partir de 01 de janeiro de 2019, o Grupo JSL adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras contábeis relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

XV. Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

XVI. Teleconferência e Webcast

Data: 31 de março de 2020, terça-feira.

Horário: 11:00am (Brasília)
10:00am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:

Brasil:	+55 (11) 2188 0155
Demais países:	+1 (646) 843 6054

Código de acesso: JSL

Webcast: www.jsl.com.br/ri

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website www.jsl.com.br/ri. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 2377-7178

ri@jsl.com.br

www.jsl.com.br/ri